

ÁRVORES AVL

Vanessa Braganholo
Estruturas de Dados e Seus
Algoritmos

REFERÊNCIA

Szwarcfiter, J.; Markezon, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos, 3a. ed.
LTC. Cap. 5

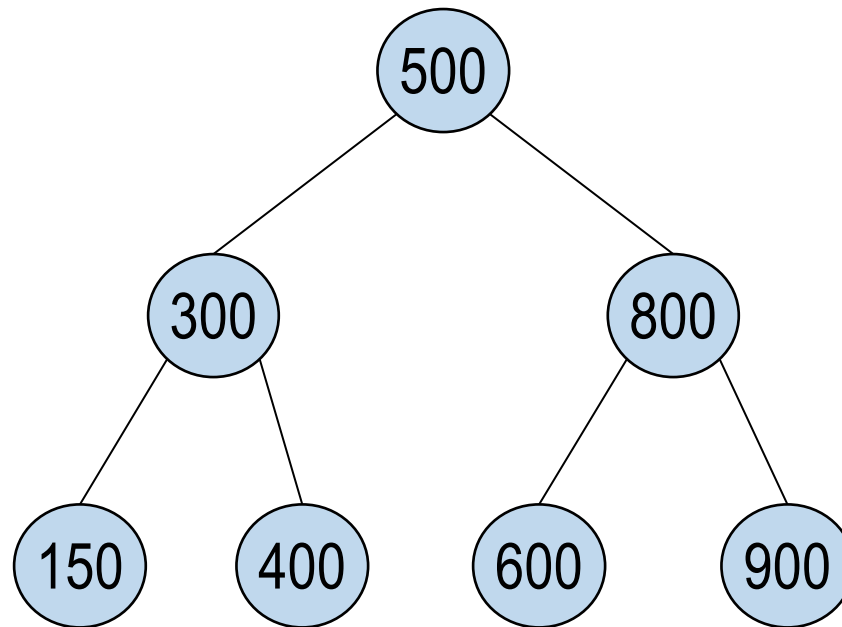
RECAPITULANDO: ÁRVORES BINÁRIAS DE BUSCA

Apresentam uma relação de ordem

A ordem é definida pela chave

Operações:

- inserir
- consultar
- excluir

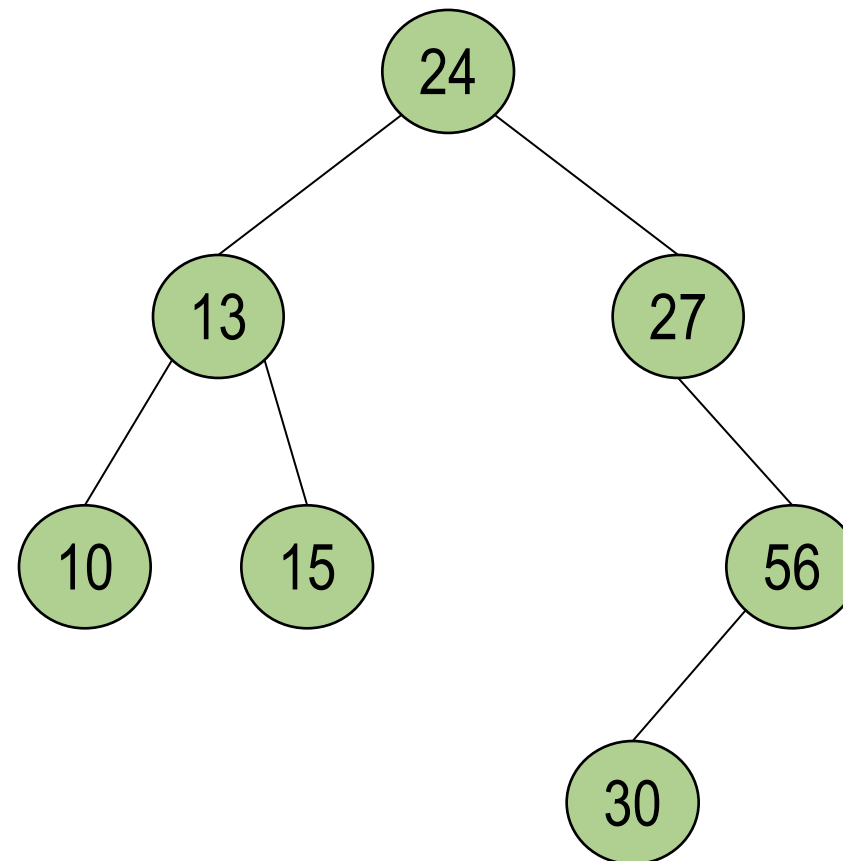


PROBLEMAS COM ÁRVORE BINÁRIA DE BUSCA (ABB)

Desbalanceamento progressivo

Exemplo:

- Inserção: 24, 27, 13, 10, 56, 15, 30

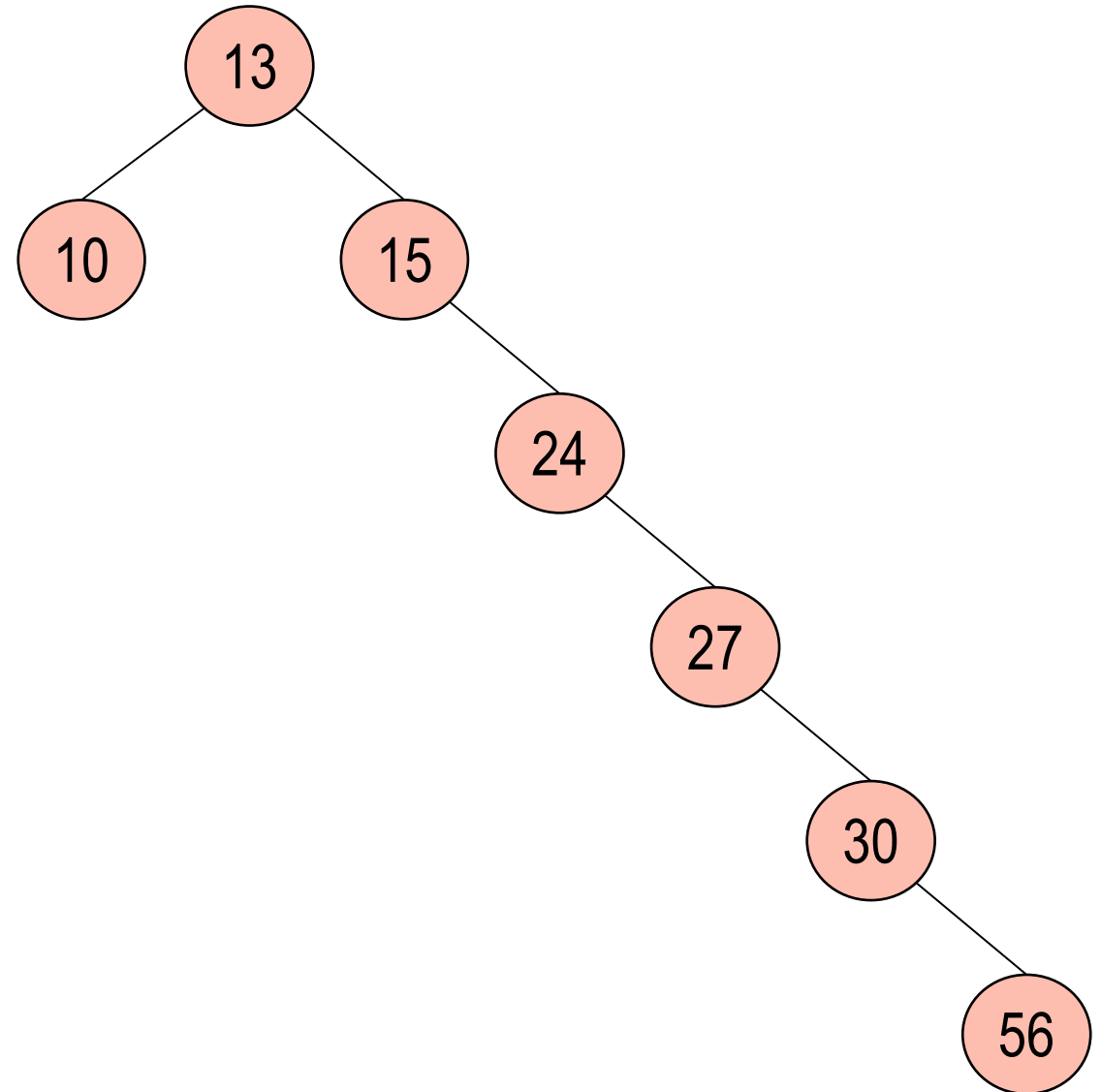


PROBLEMAS COM ABB

Desbalanceamento progressivo

Exemplo:

- Inserção: 13, 10, 15, 24, 27, 30, 56

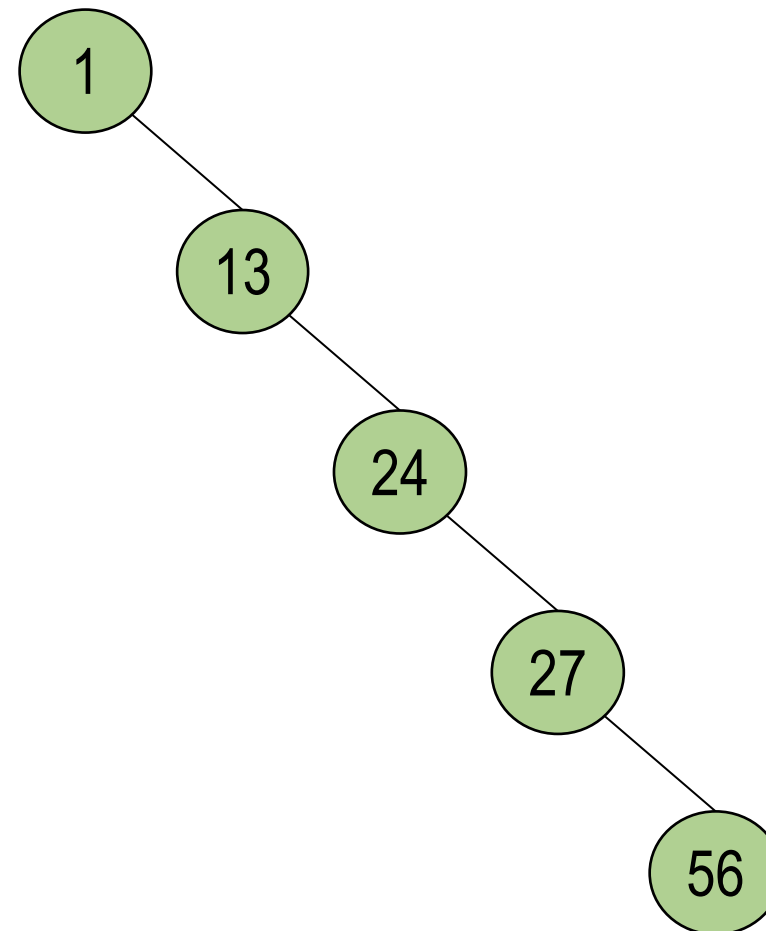


PROBLEMAS COM ABB

Desbalanceamento progressivo

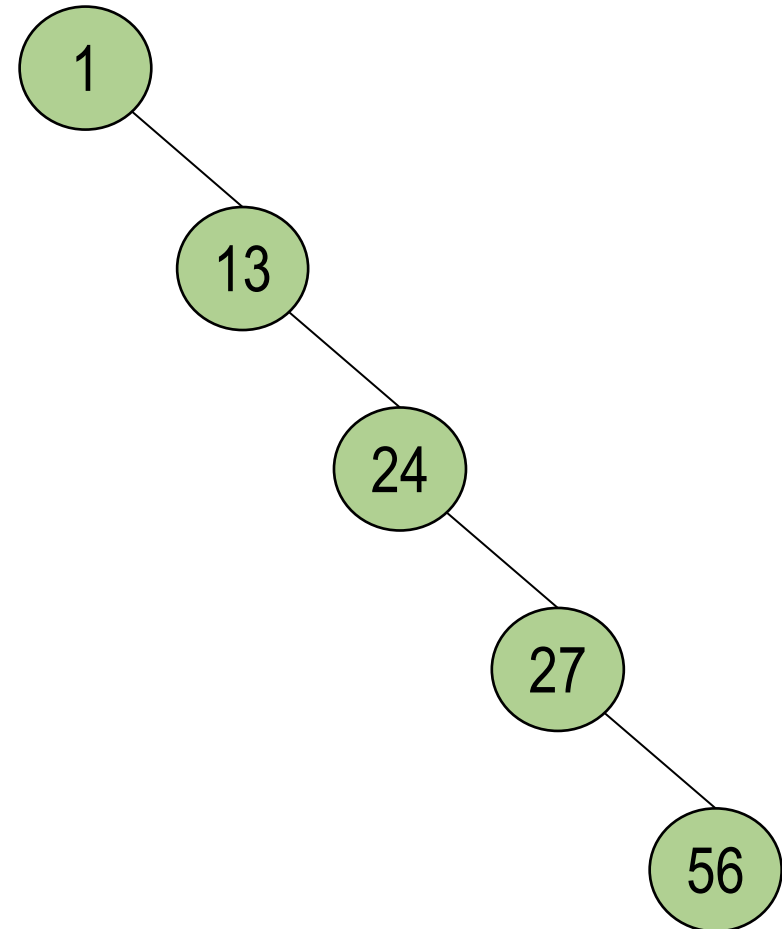
Exemplo:

- inserção: 1, 13, 24, 27, 56



CONSEQUÊNCIA

Buscas ficam mais custosas



BALANCEAMENTO DE ÁRVORES

Distribuição equilibrada dos nós

Objetivo:

- Otimizar as operações de consulta
- Diminuir o número médio de comparações

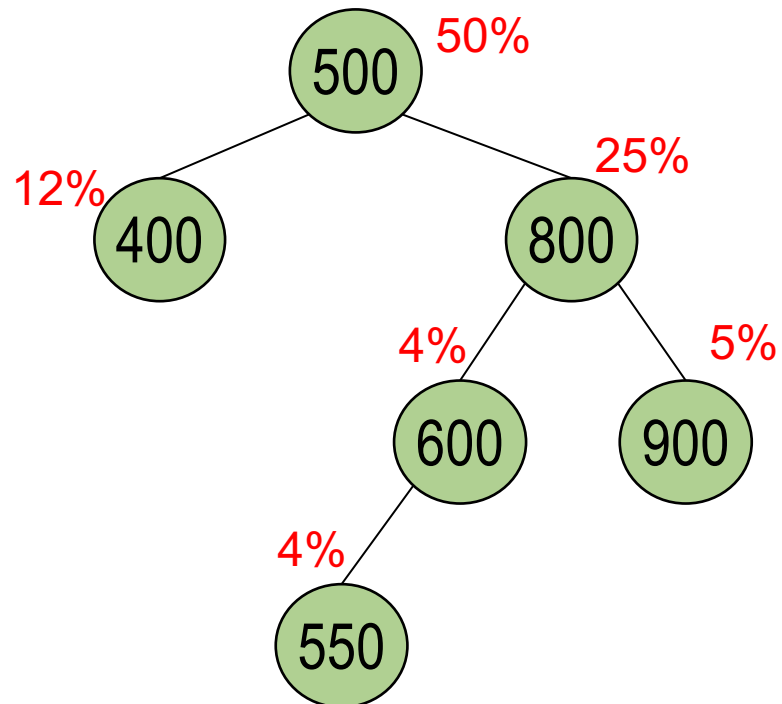
Distribuição

- Uniforme
 - árvore balanceada por altura (distância entre as alturas dos nodos não deve exceder um determinado valor)
- Não uniforme
 - chaves mais solicitadas mais perto da raiz

POR FREQUÊNCIA X POR ALTURA

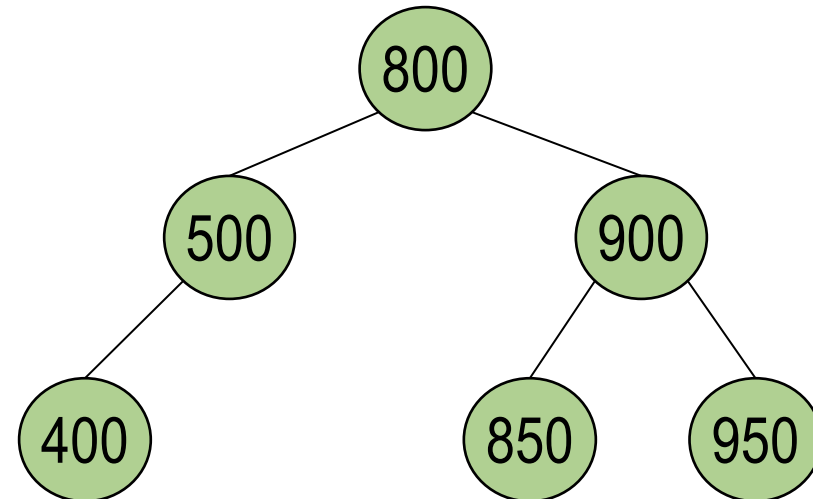
Splay

Nós mais acessados ficam perto da raiz



AVL, Rubro-Negras

Diferença das alturas das subárvores não excedem um determinado valor



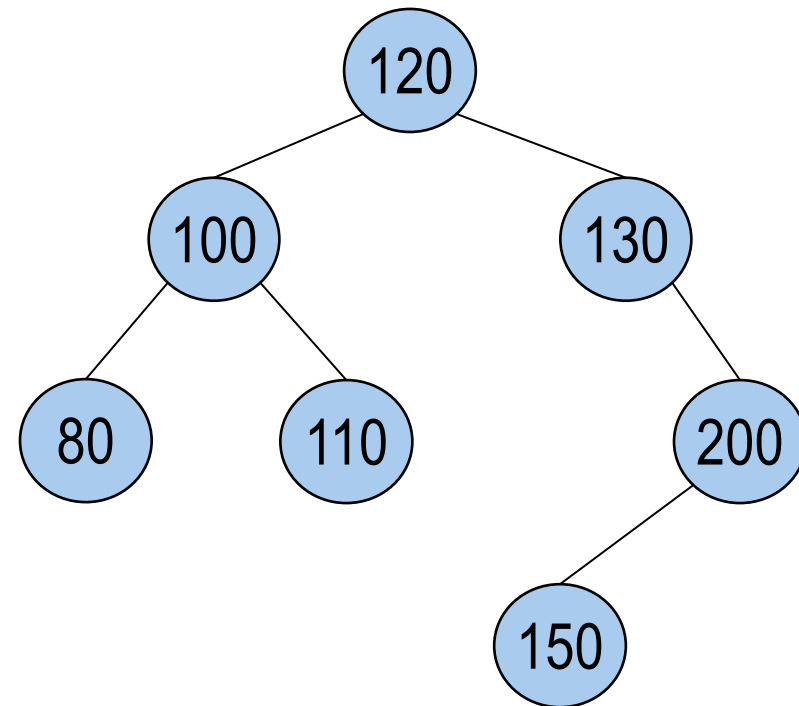
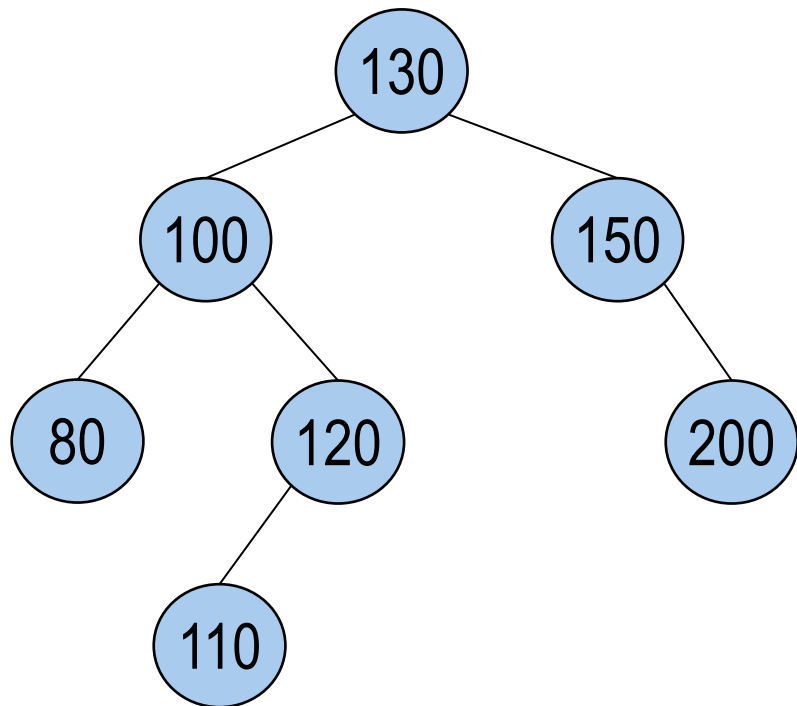
ÁRVORES AVL

ADELSON-VELSKII E LANDIS (1962)

Uma **árvore binária de busca** (ABB) é uma **AVL** quando, para qualquer um de seus nós, **a diferença** entre as **alturas de suas subárvores direita e esquerda** é no **máximo 1**.

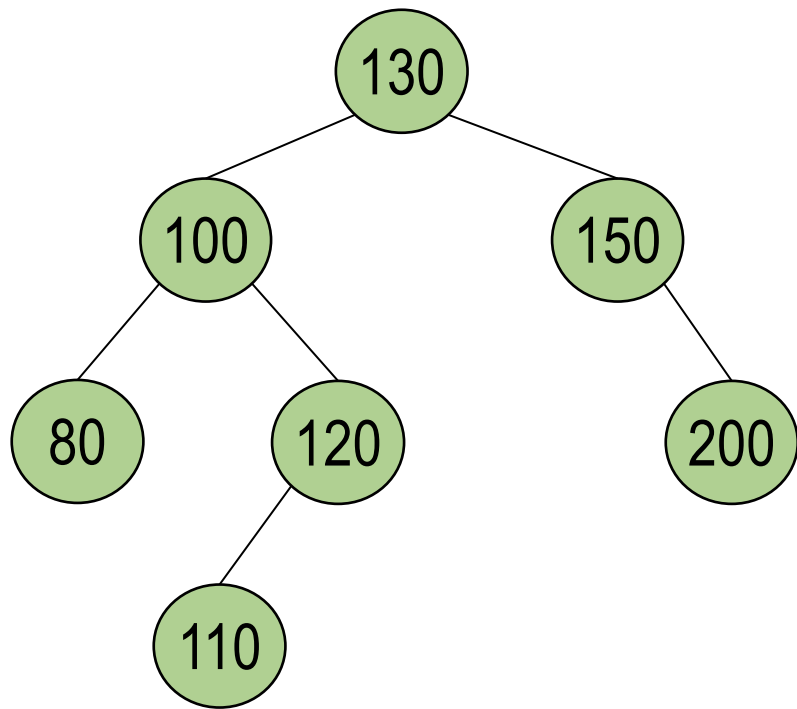
EXERCÍCIO

Verifique quais das ABB são AVL



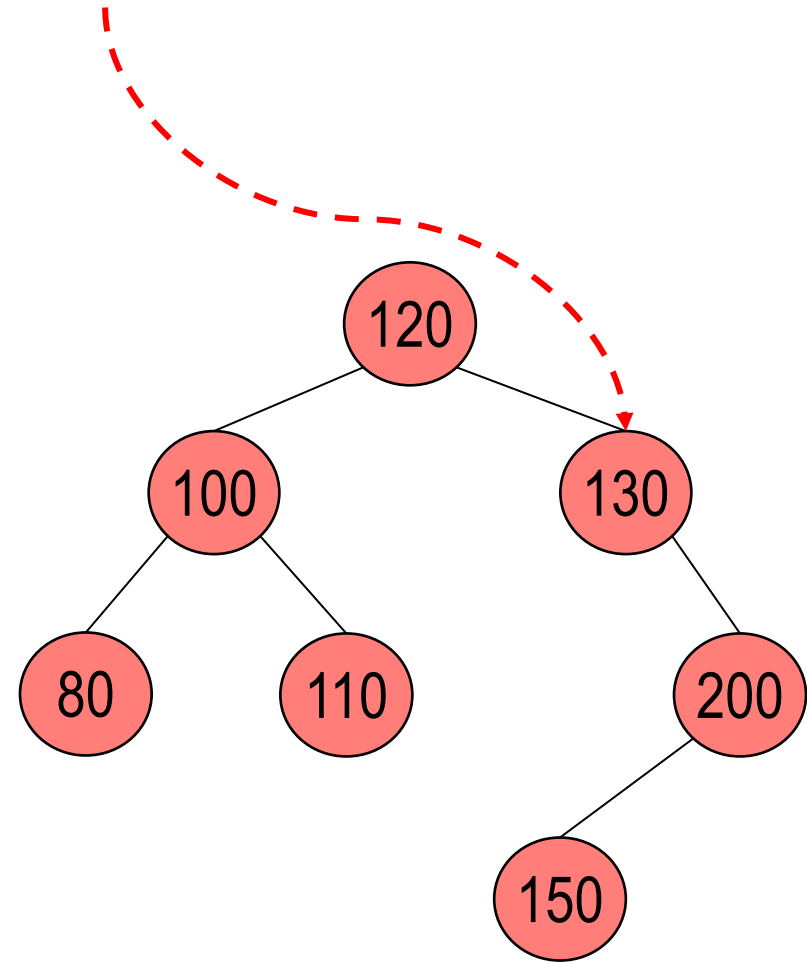
RESPOSTA

AVL



*Diferença entre alturas
das subárvores é 2*

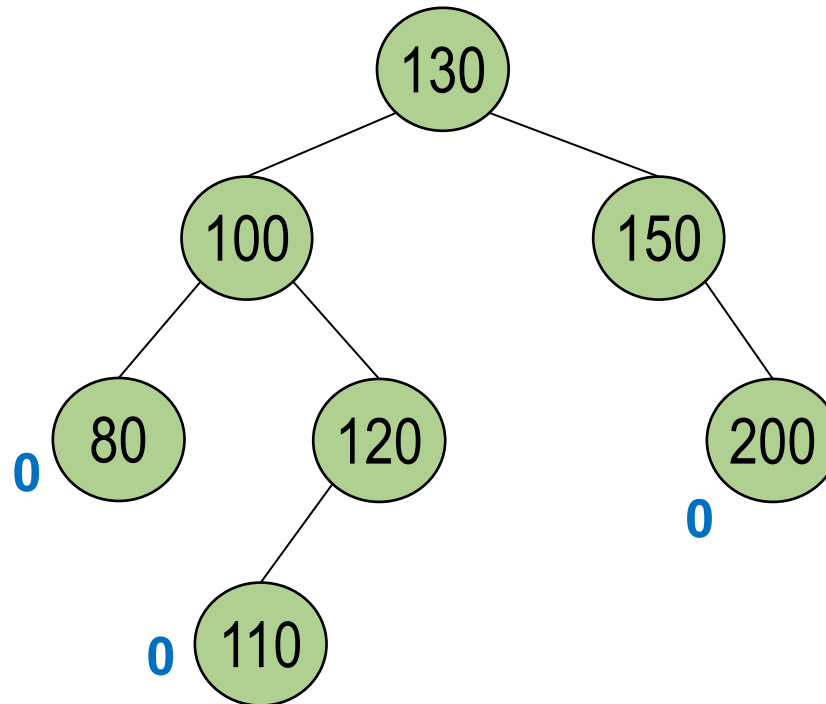
ABB



FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

Fator de Balanceamento: diferença entre altura da subárvore direita e esquerda

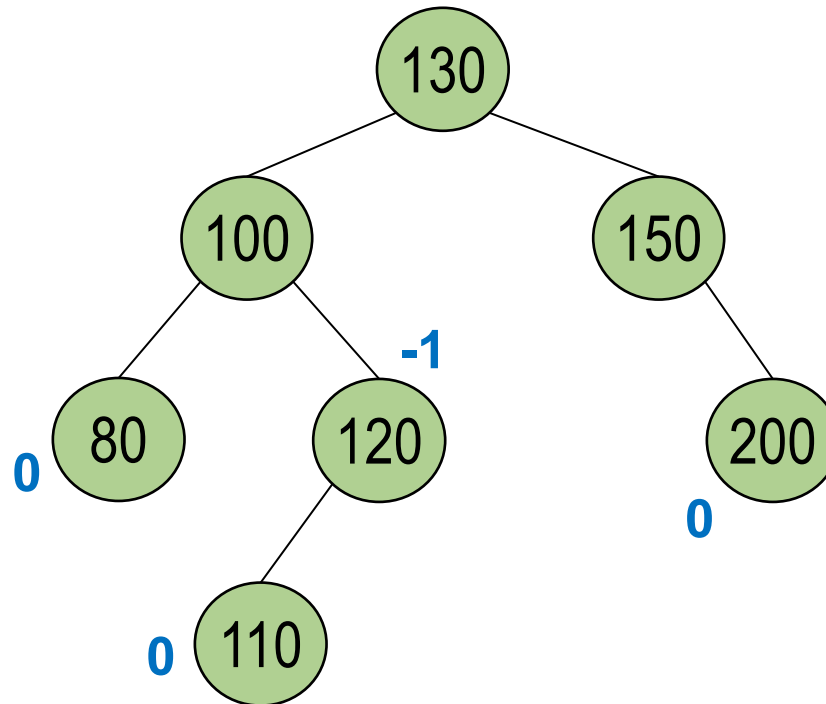
$$FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$$



FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

Fator de Balanceamento: diferença entre altura da subárvore direita e esquerda

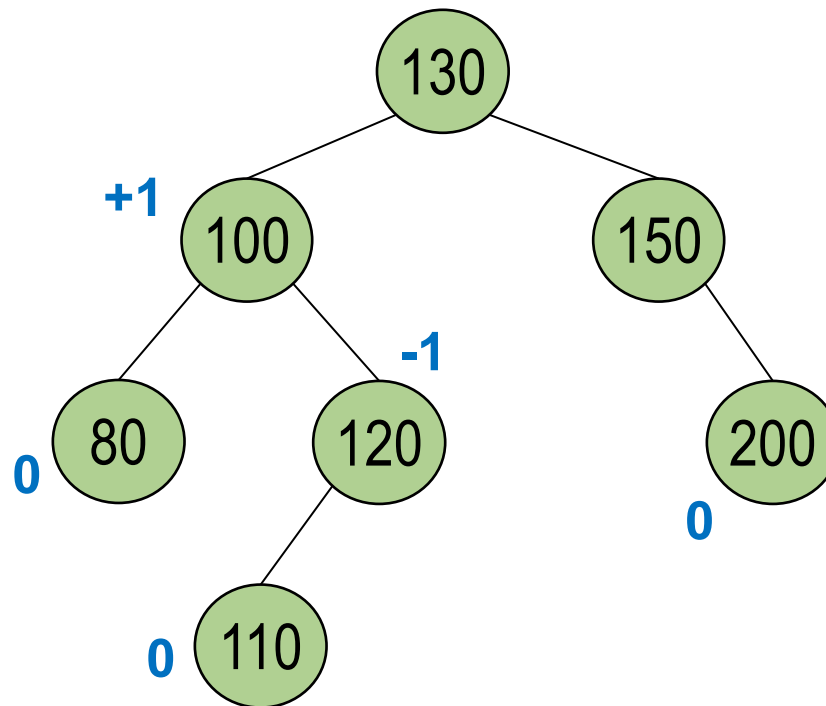
$$FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$$



FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

Fator de Balanceamento: diferença entre altura da subárvore direita e esquerda

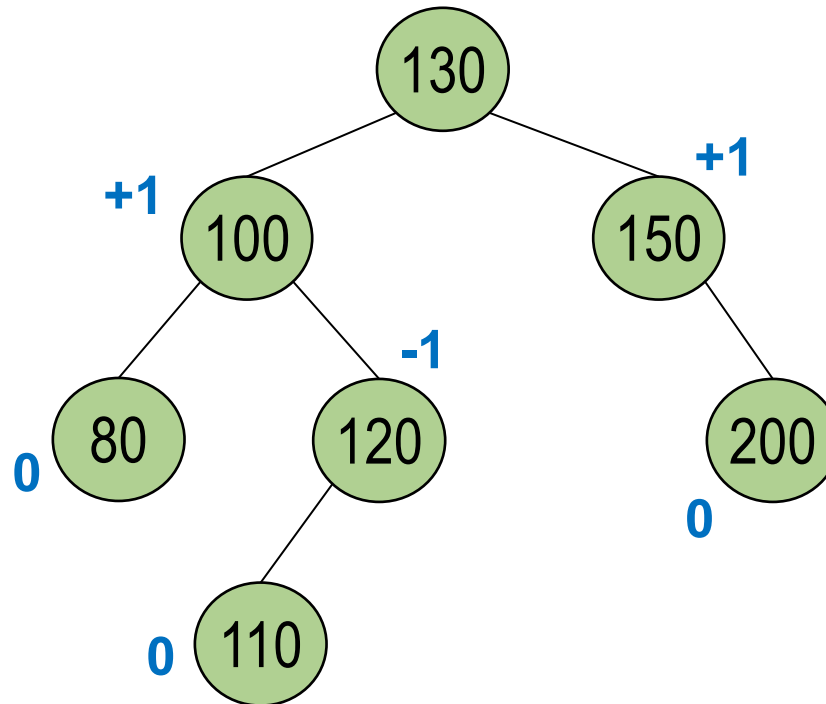
$$FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$$



FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

Fator de Balanceamento: diferença entre altura da subárvore direita e esquerda

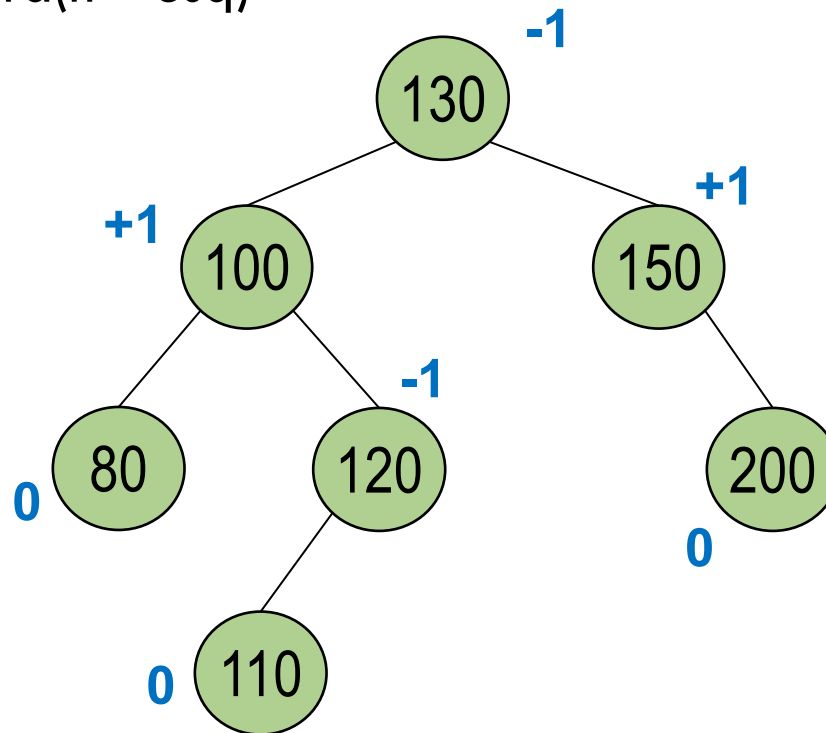
$$FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$$



FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

Fator de Balanceamento: diferença entre altura da subárvore direita e esquerda

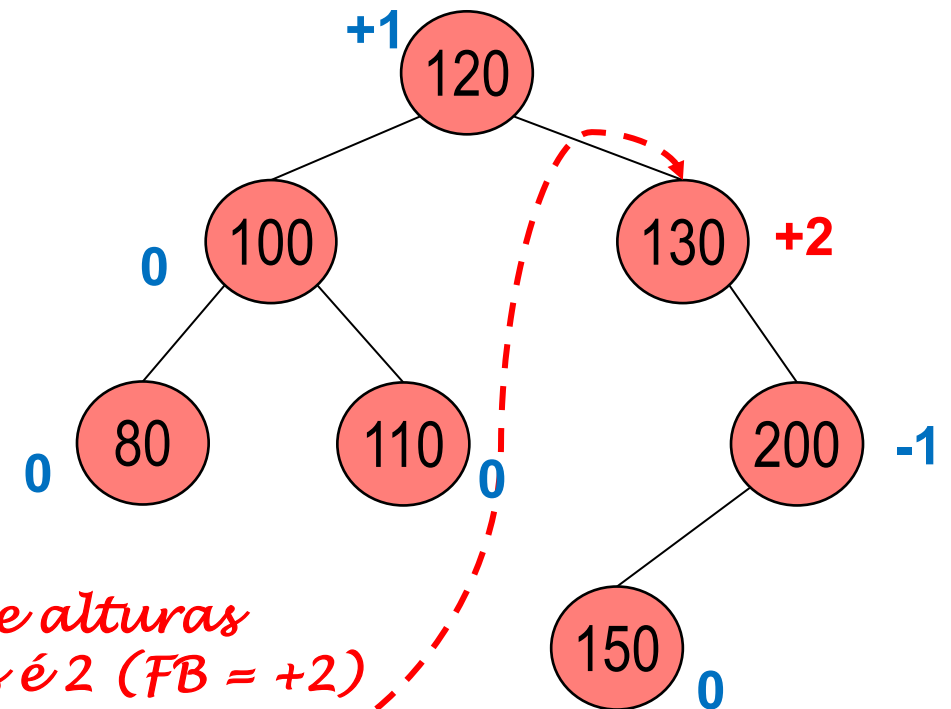
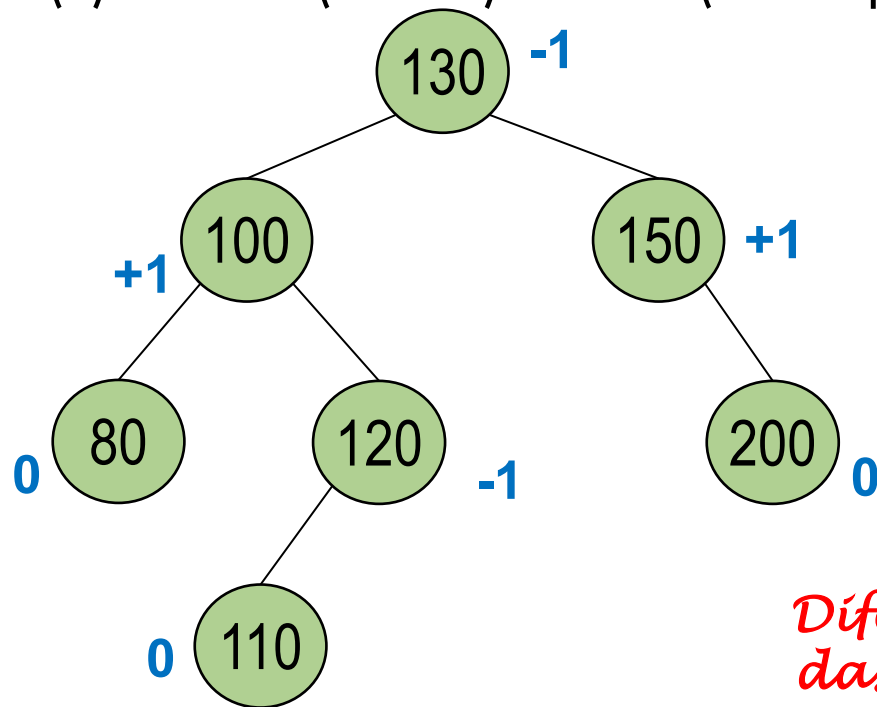
$$FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$$



FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

Fator de Balanceamento: diferença entre altura da subárvore direita e esquerda

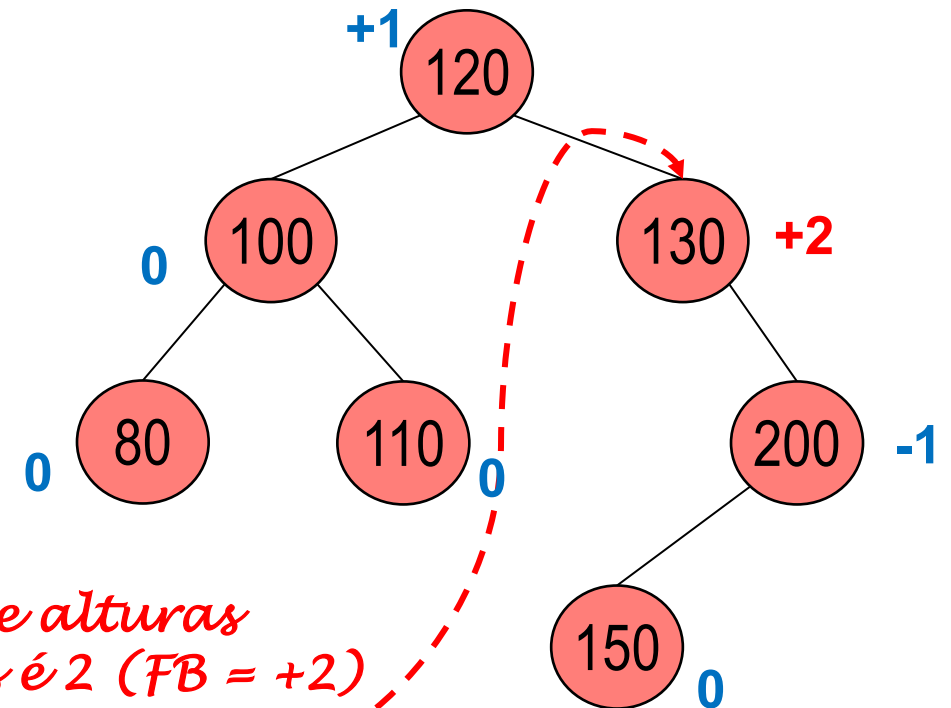
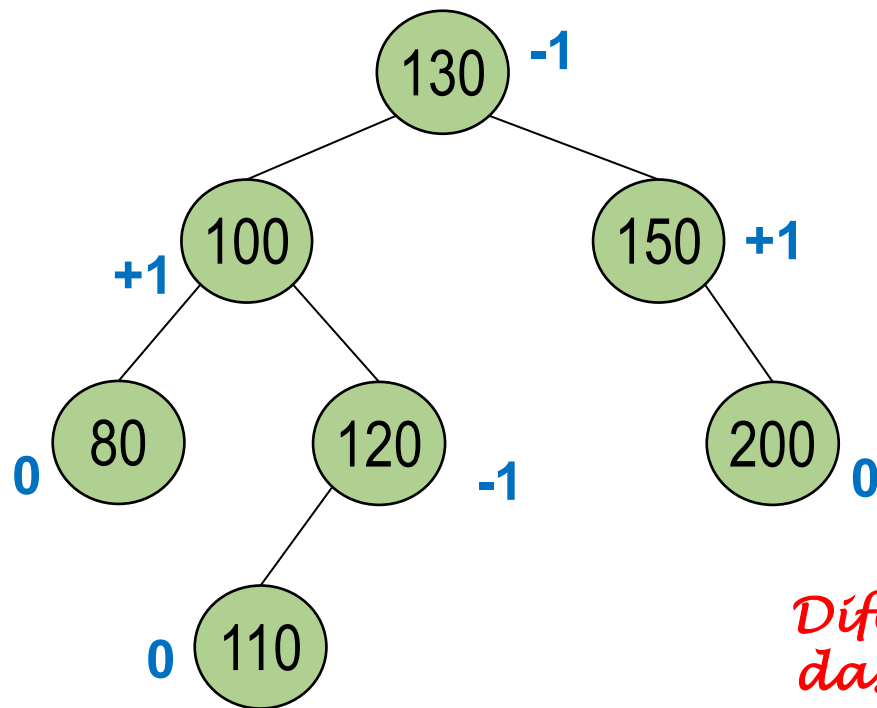
$$FB(n) = \text{altura}(n \rightarrow \text{dir}) - \text{altura}(n \rightarrow \text{esq})$$



*Diferença entre alturas
das subárvores é 2 (FB = +2)*

FATOR DE BALANCEAMENTO (FB)

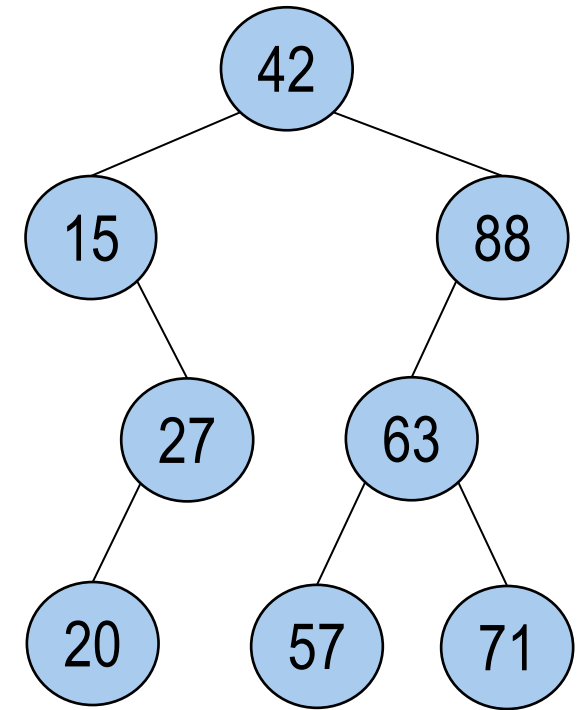
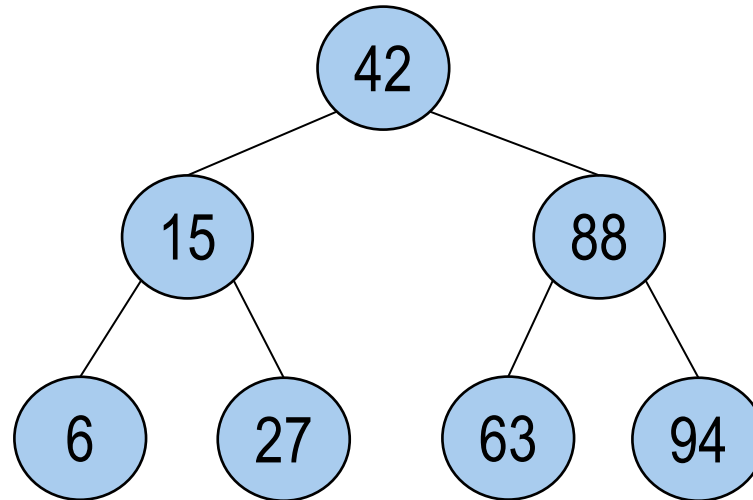
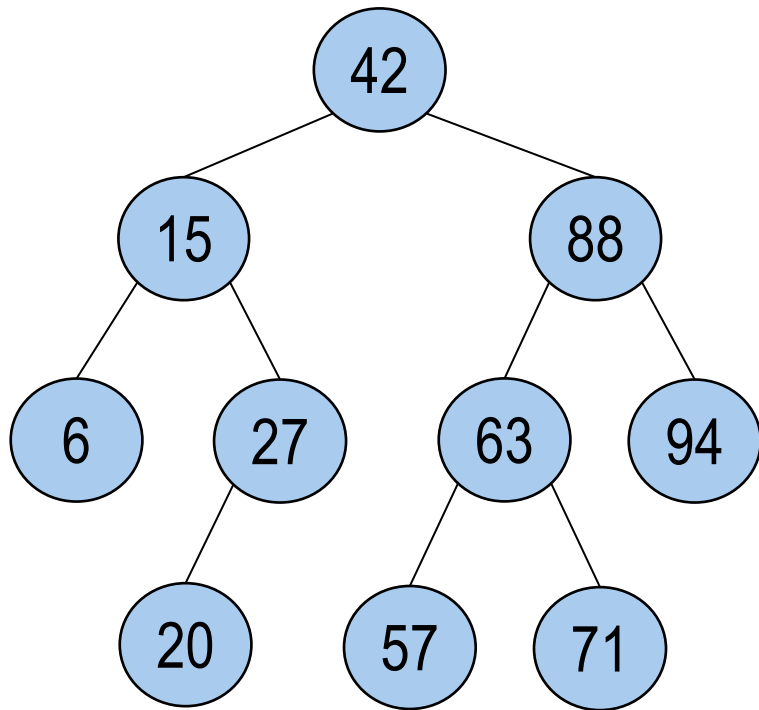
FB precisa ser -1 , 0 ou $+1$ em todos os nós da árvore para que árvore seja AVL.



*Diferença entre alturas
das subárvores é 2 (FB = +2)*

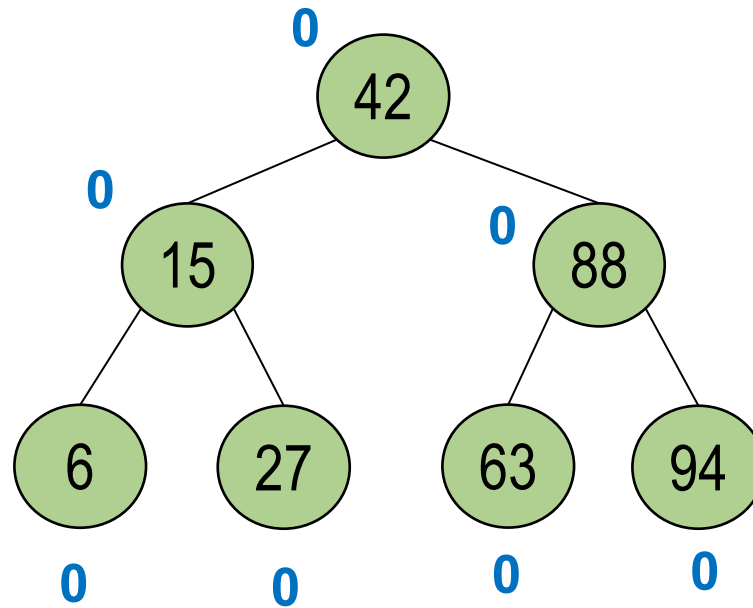
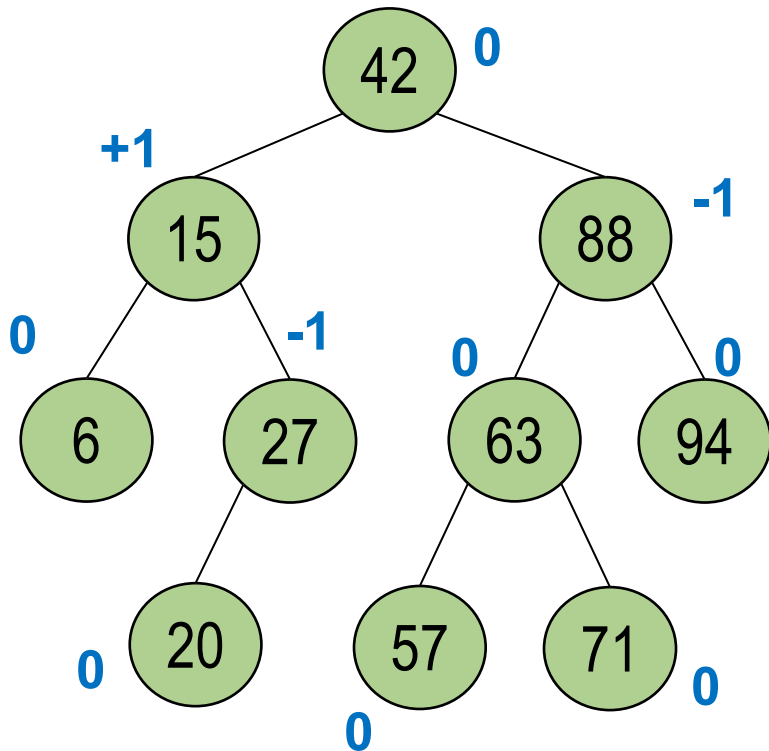
EXERCÍCIO

Verifique quais das ABB são AVL, calculando o FB de cada nó:

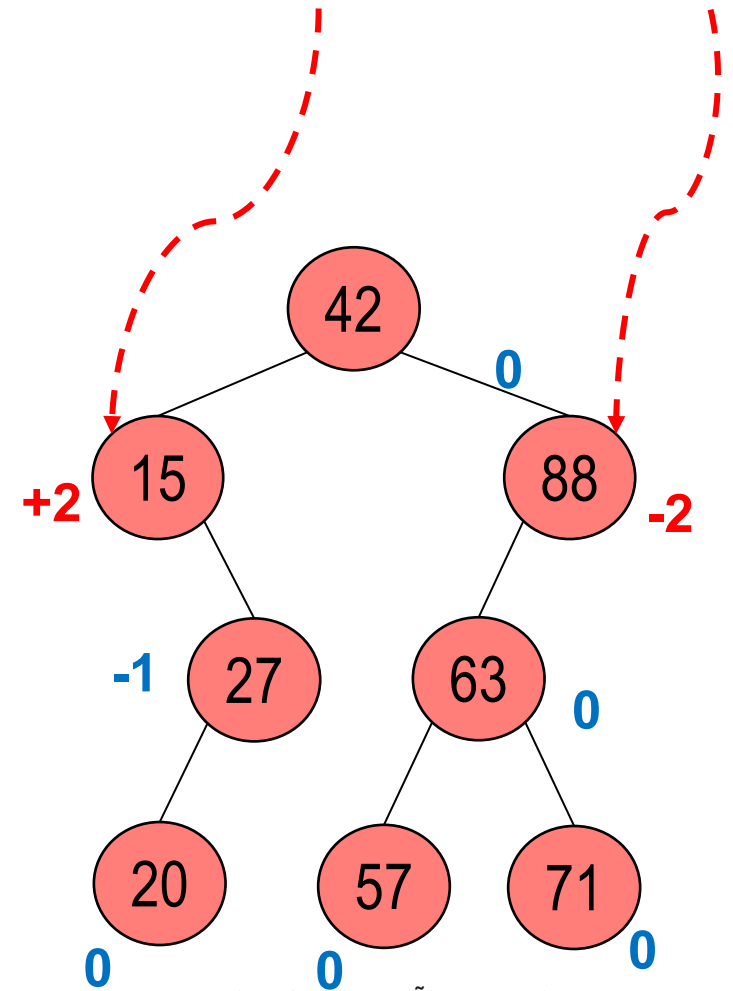


RESPOSTA

Verifique quais das ABB são AVL, calculando o FB de cada nó:

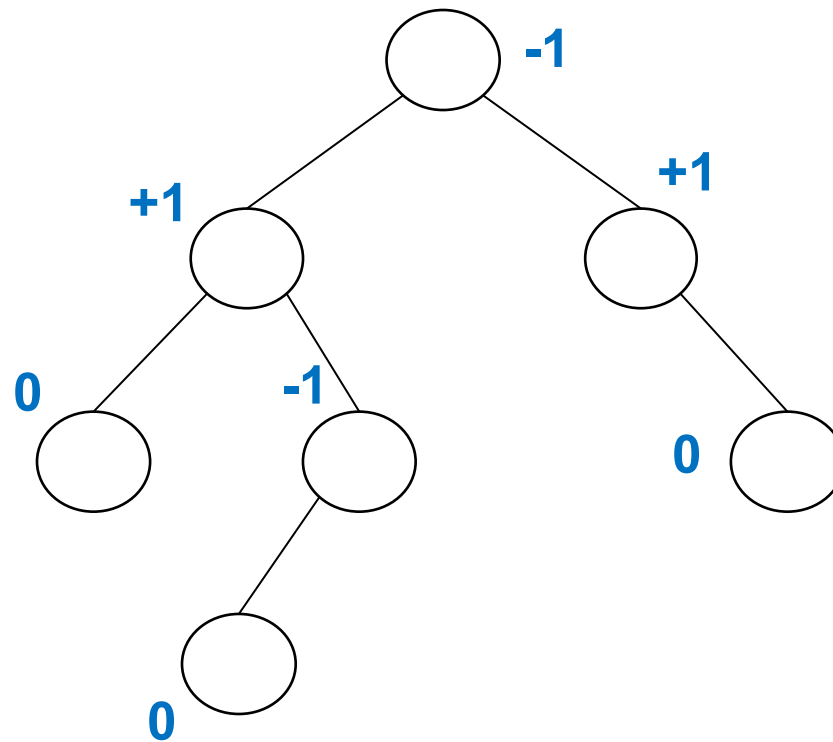


*Diferença entre alturas
das subárvores é 2*

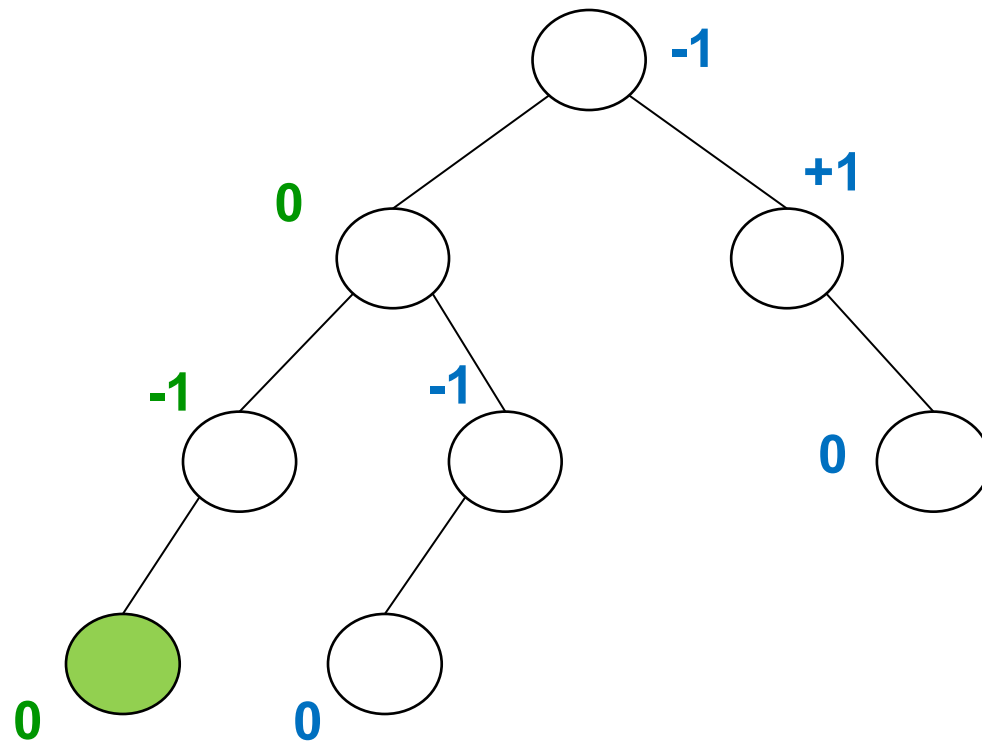


OPERAÇÕES

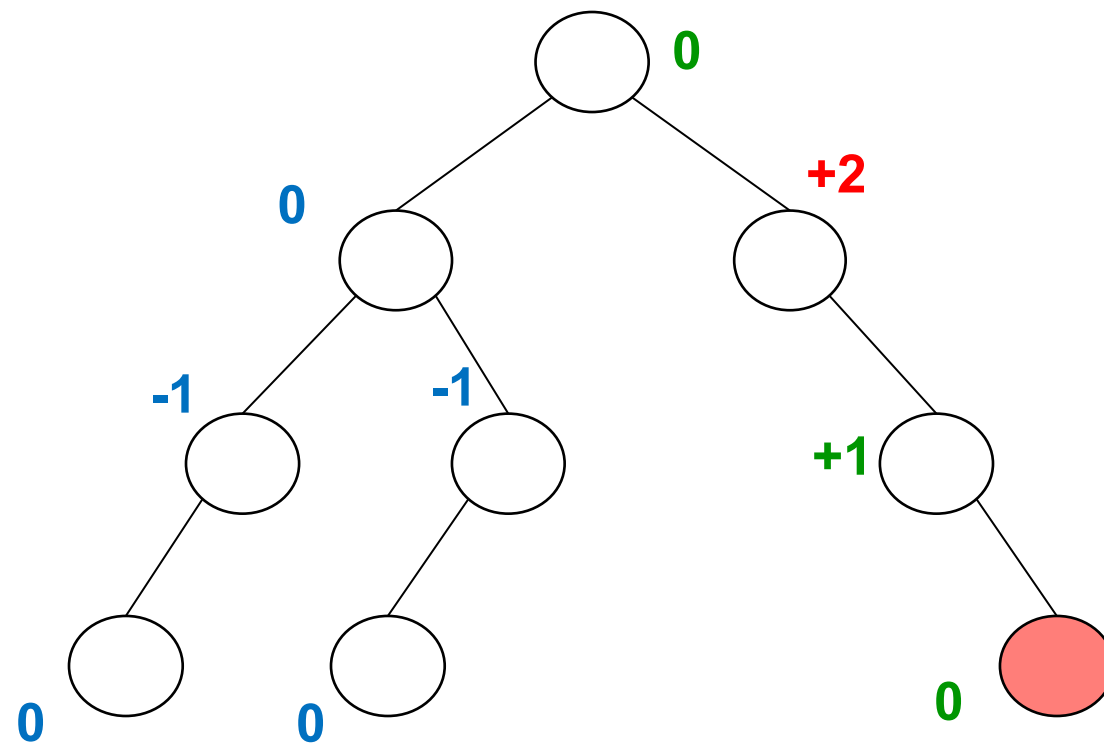
Inserção e Exclusão devem preservar as propriedades da AVL



INSERÇÃO

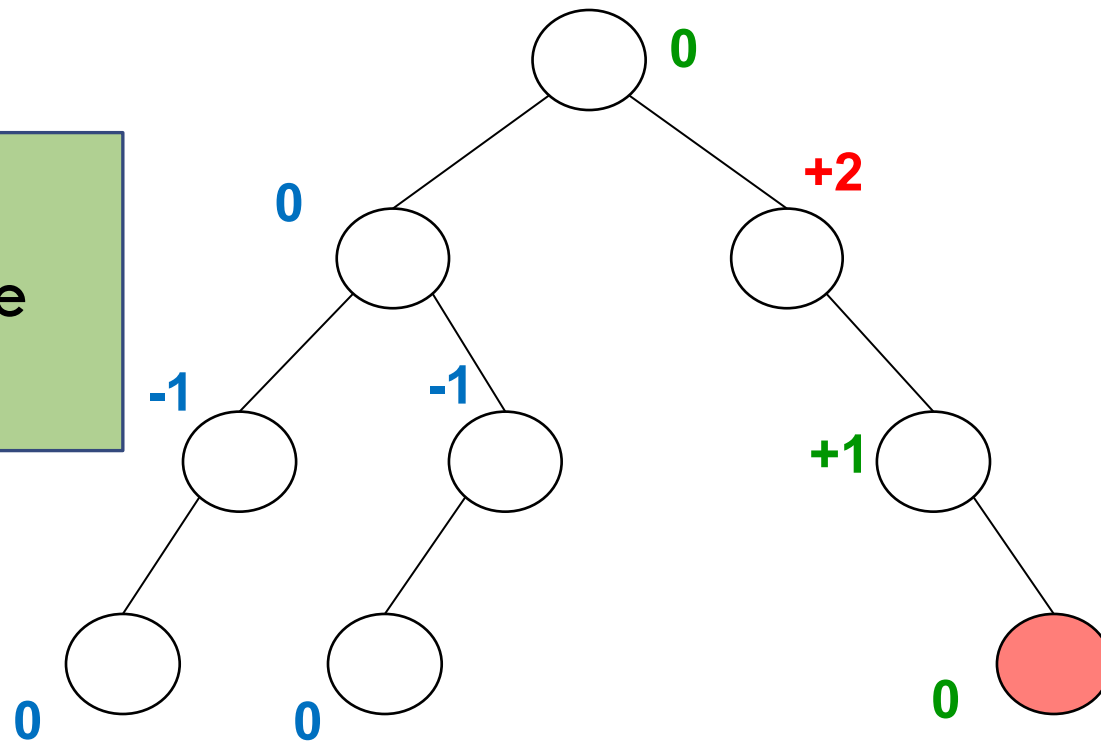


INSERÇÃO



INSERÇÃO

Reestruturar Árvore



OPERAÇÕES

Quando uma inserção ou exclusão faz com que a árvore perca as propriedades de árvore AVL, deve-se realizar uma operação de reestruturação chamada **Rotação**

Rotação preserva a ordem das chaves, de modo que a árvore resultante é uma árvore binária de busca válida e é uma árvore AVL válida

BALANCEAMENTO DE ÁRVORES AVL POR ROTAÇÃO

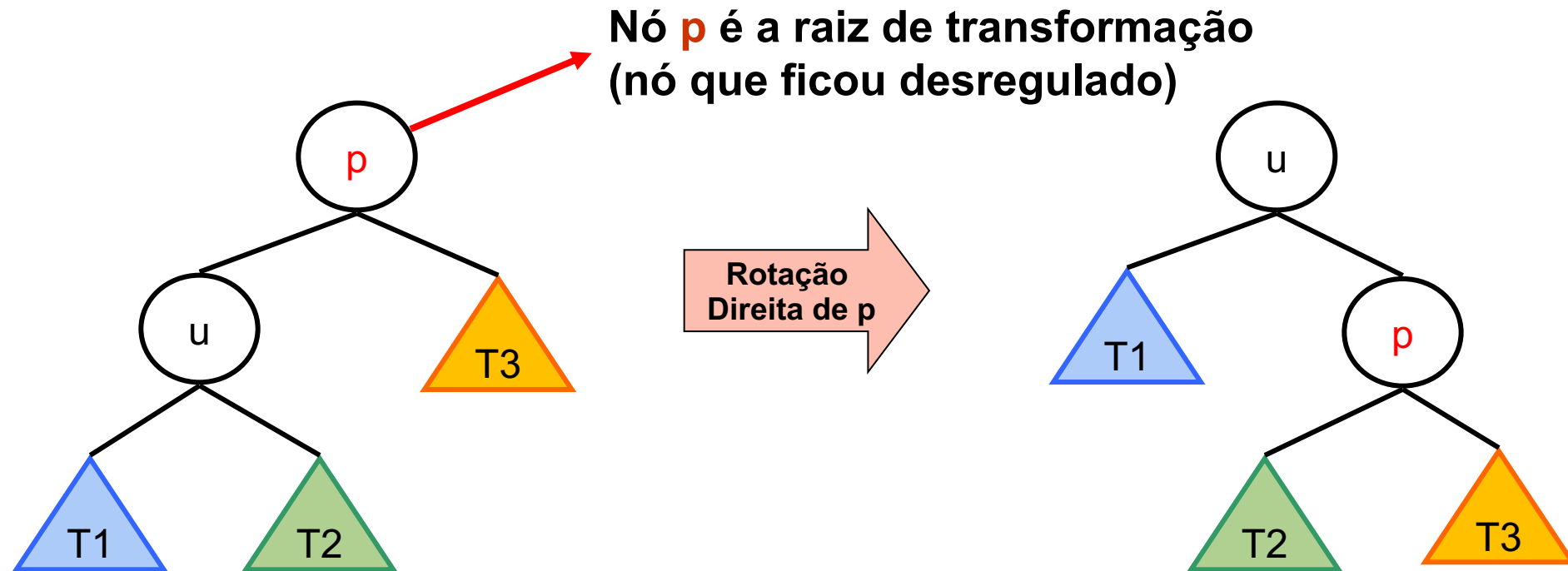
Rotação Simples

- Direita
- Esquerda

Rotação Dupla

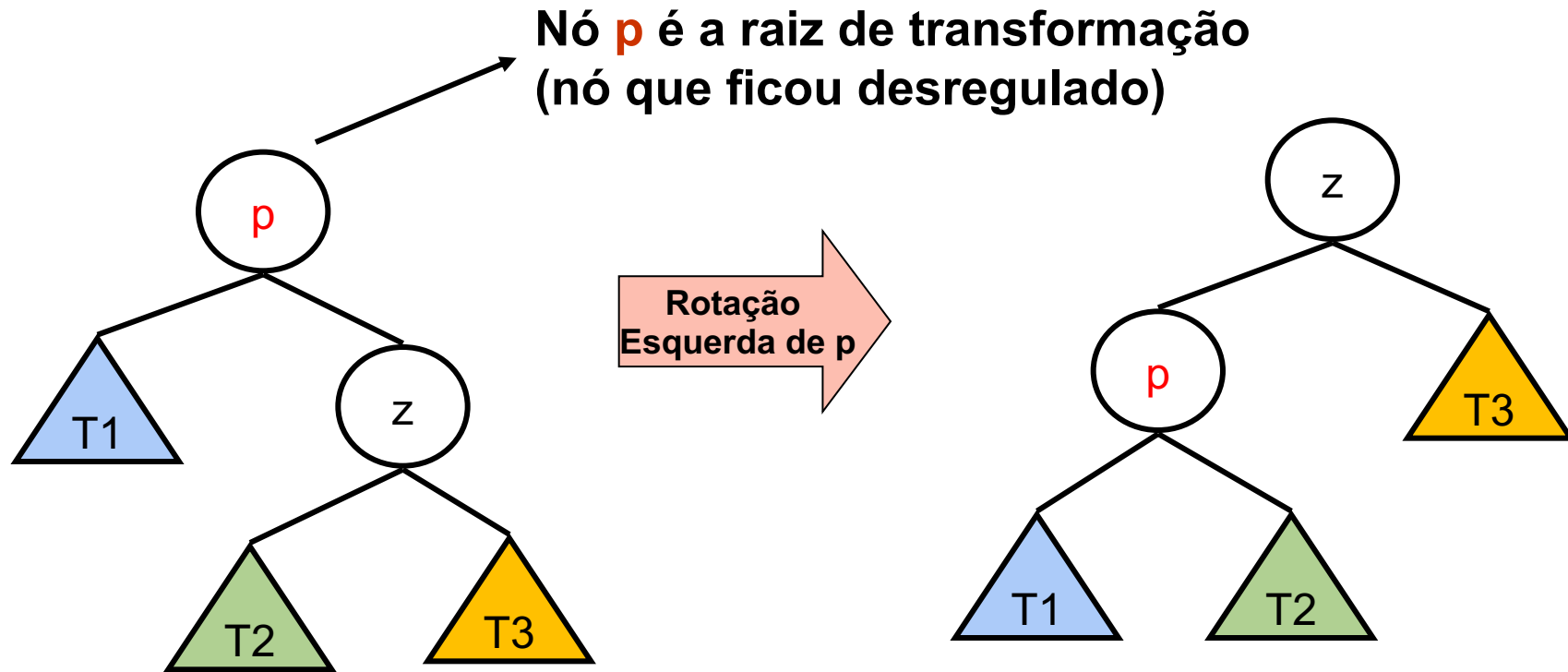
- Direita (esquerda-direita)
- Esquerda (direita-esquerda)

ROTAÇÃO DIREITA



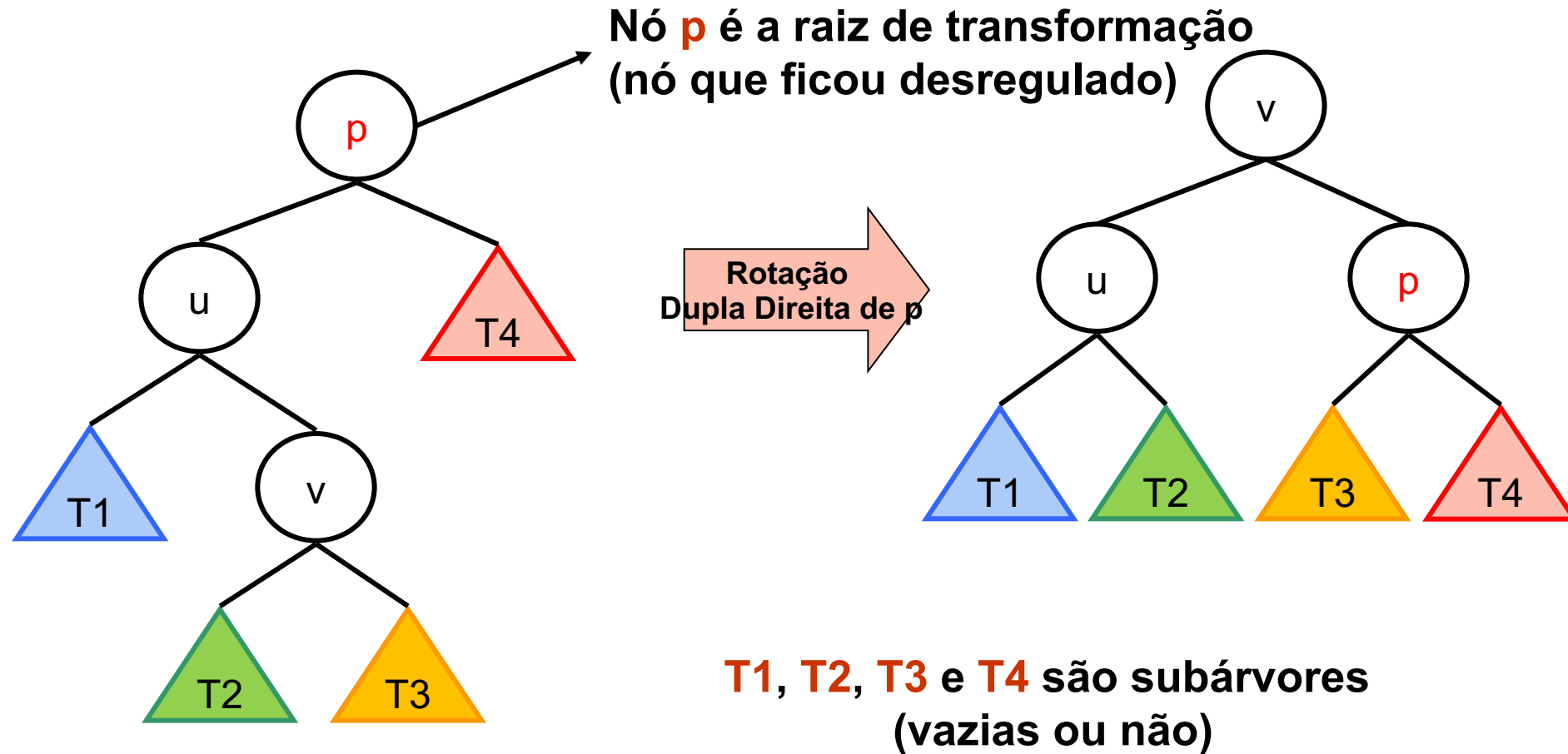
T1, **T2**, e **T3** são subárvores
(vazias ou não)

ROTAÇÃO ESQUERDA

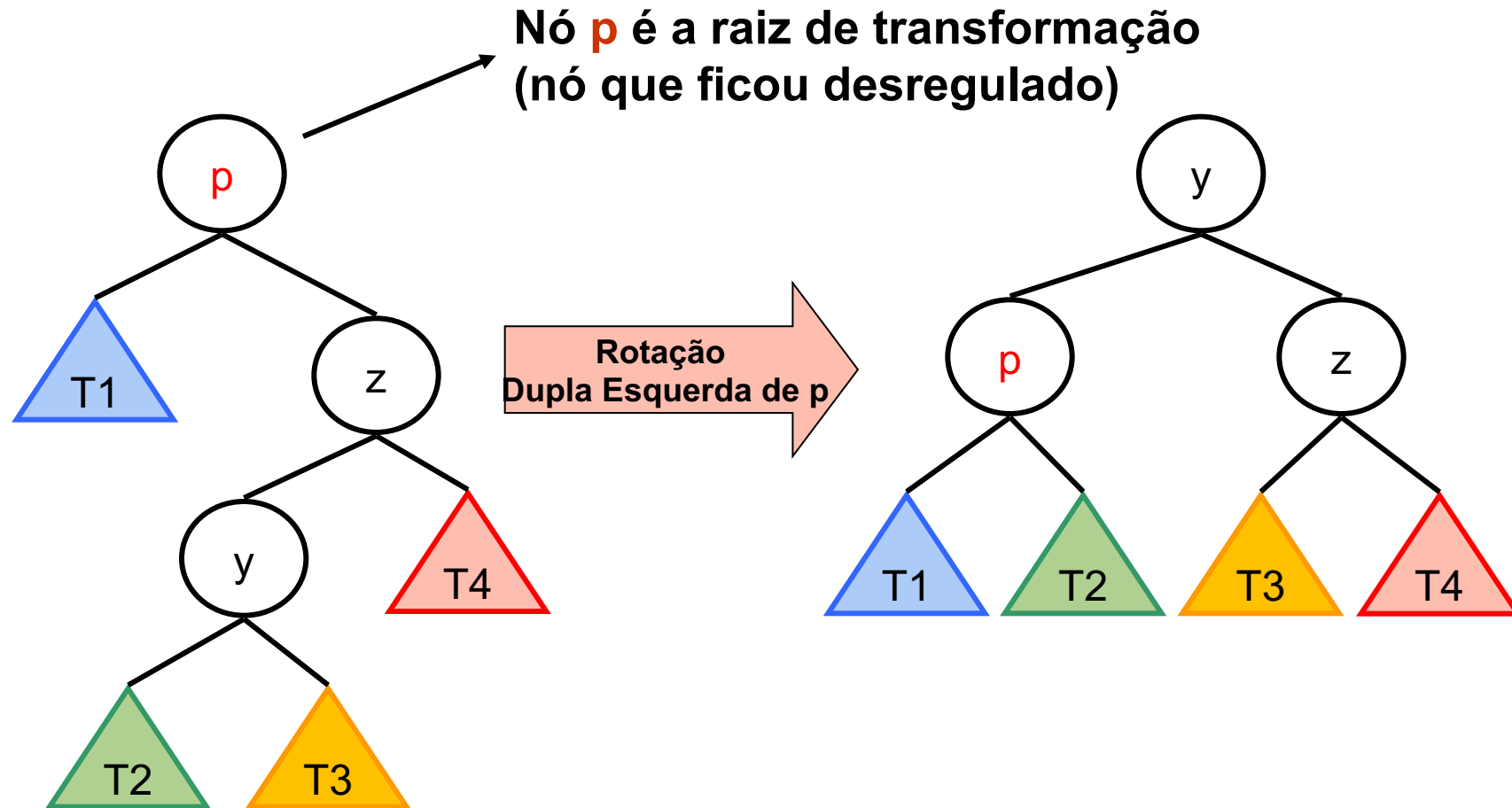


T1, **T2**, e **T3** são subárvores
(vazias ou não)

ROTAÇÃO DUPLA DIREITA (ESQUERDA-DIREITA)



ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA (DIREITA-ESQUERDA)



INSERÇÃO DE NÓS EM ÁRVORES AVL

Percorrer a árvore verificando se a chave já existe ou não

- Em caso positivo, encerrar a tentativa de inserção
- Caso contrário, a busca encontra o local correto de inserção do novo nó

Verificar se a inclusão tornará a árvore desbalanceada

- Em caso negativo, o processo termina
- Caso contrário, efetuar o balanceamento da árvore

Descobrir qual a operação de rotação a ser executada

Executar a rotação

QUANDO APLICAR?

Fator de Balanceamento $FB = h(\text{subarv-direita}) - h(\text{subarv-esquerda})$

Se FB **positivo** (subárvore da direita é maior):

- rotações à **esquerda**

Se FB **negativo** (subárvore da esquerda é maior)

- rotações à **direita**

QUANDO APLICAR?

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :

- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = +1$ ou 0 :

- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:

- rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = -1$:

- rotação do nó com $FB = -1$ p/ direita, e
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

QUANDO APLICAR?

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :

- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = +1$ ou 0 :

- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

Mesmo sinal: rotação simples

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:

- rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = -1$:

- rotação do nó com $FB = -1$ p/ direita, e
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

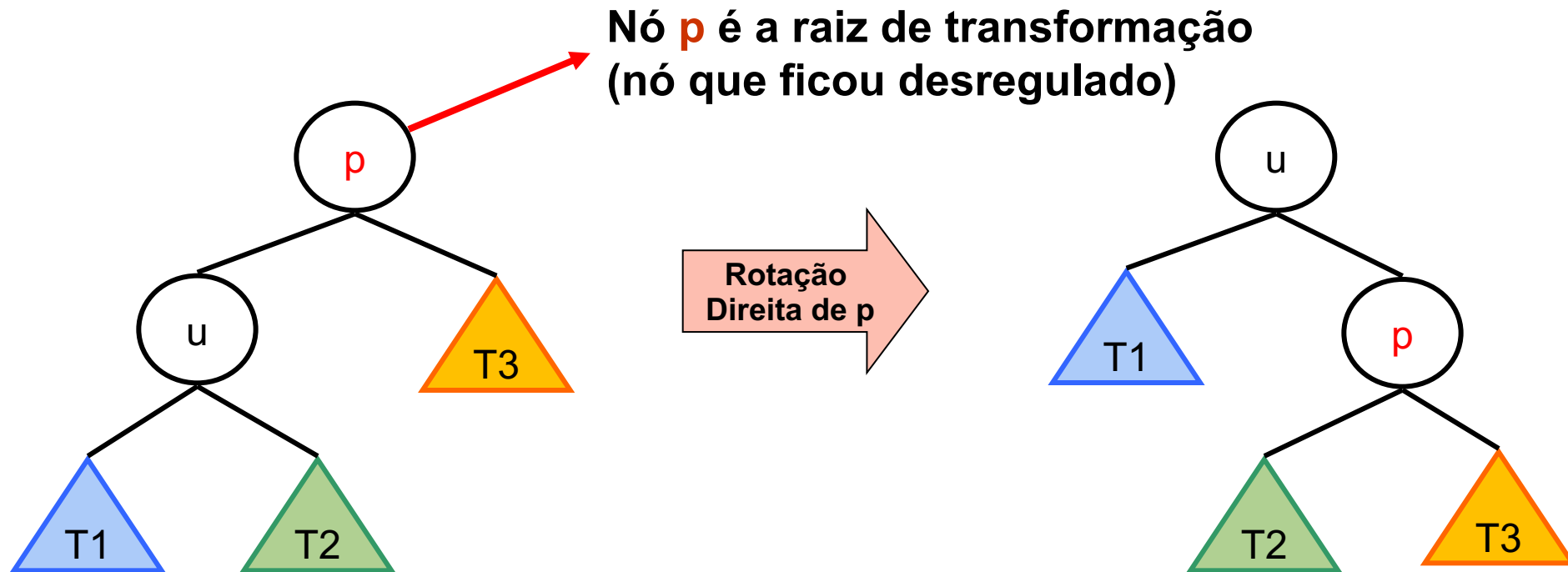
Sinais opostos: rotação dupla

ROTAÇÃO SIMPLES DIREITA

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :

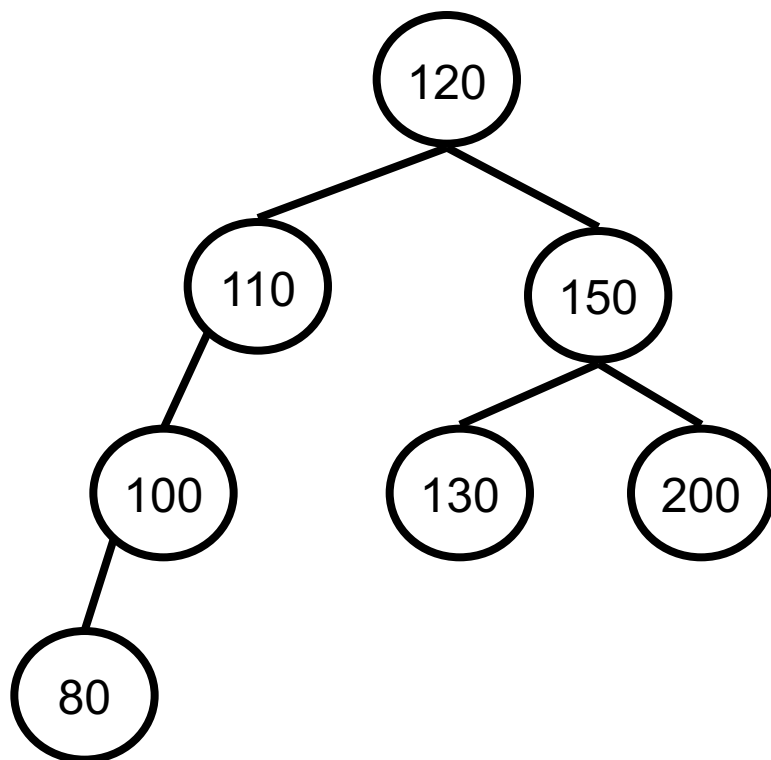
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

ROTAÇÃO DIREITA

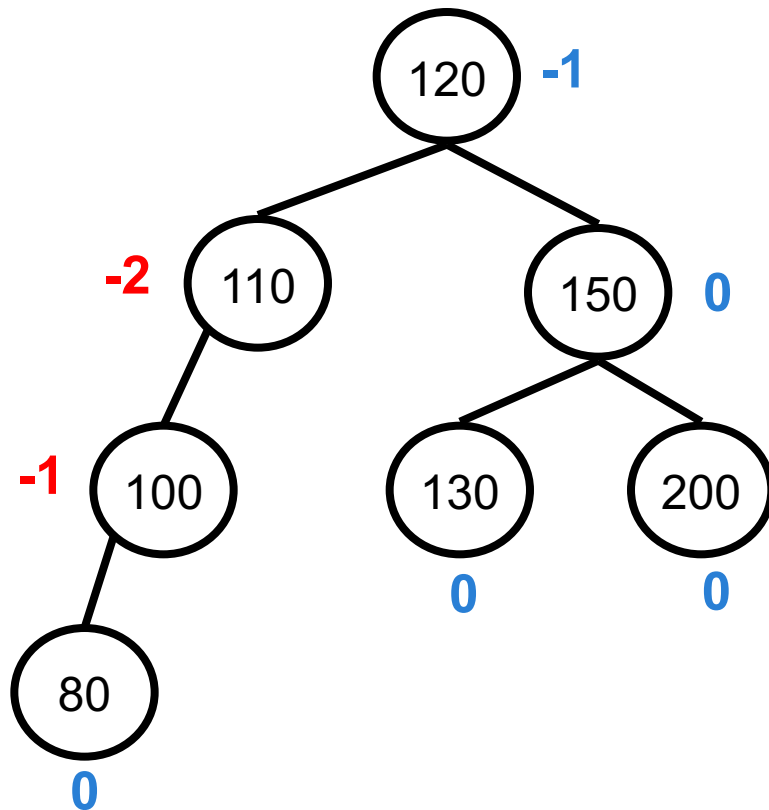


T1, T2, T3 e T4 são subárvores
(vazias ou não)

EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



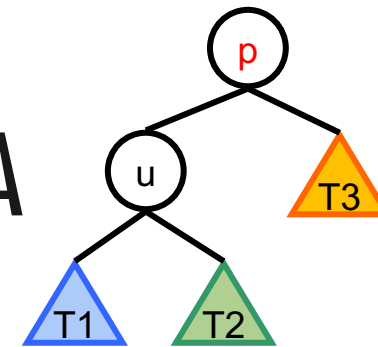
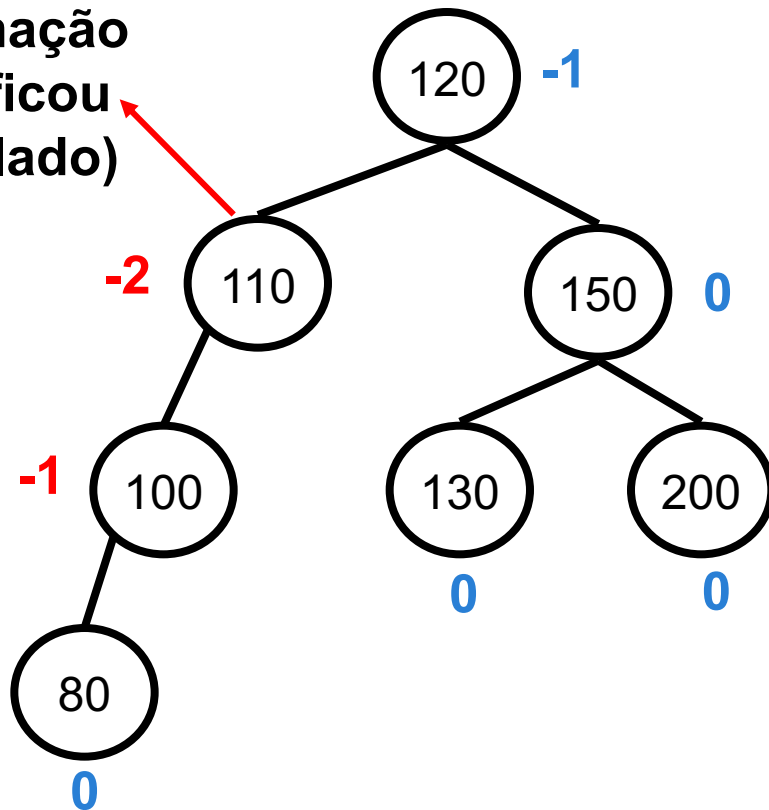
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



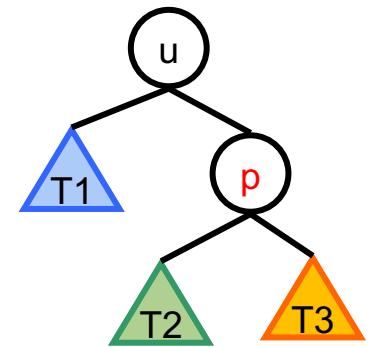
**Nó com FB = -2 e filho com FB = -1
ou 0
=
ROTAÇÃO DIREITA**

EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA

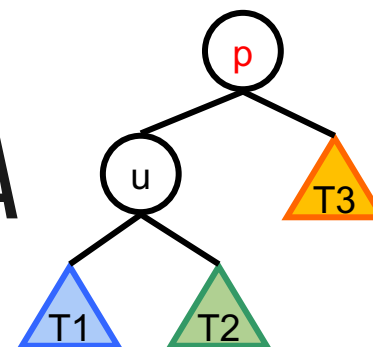
Nó **p** é a raiz de transformação
(nó que ficou desregulado)



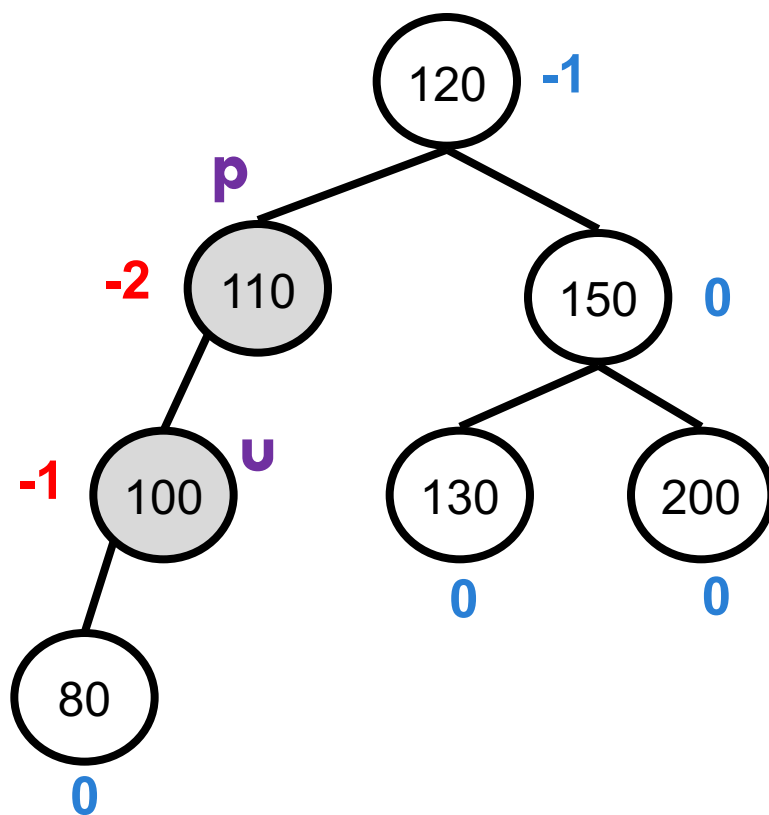
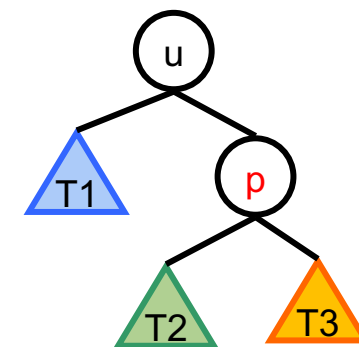
Rotação
Direita



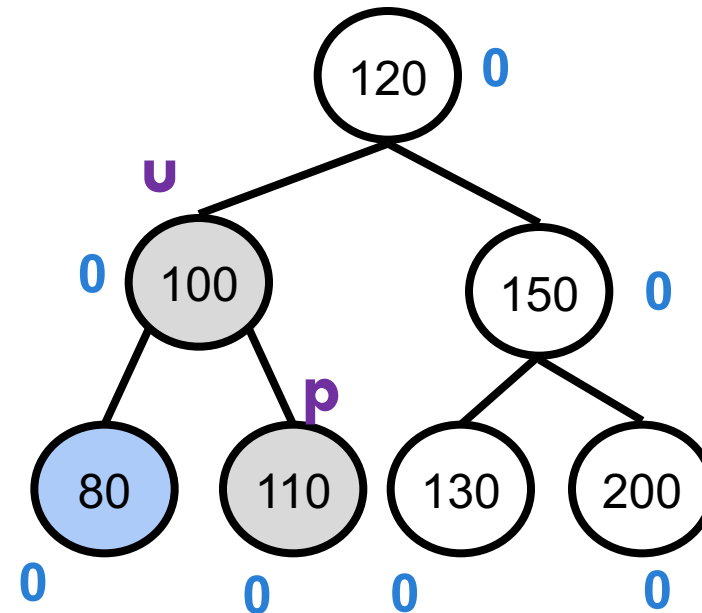
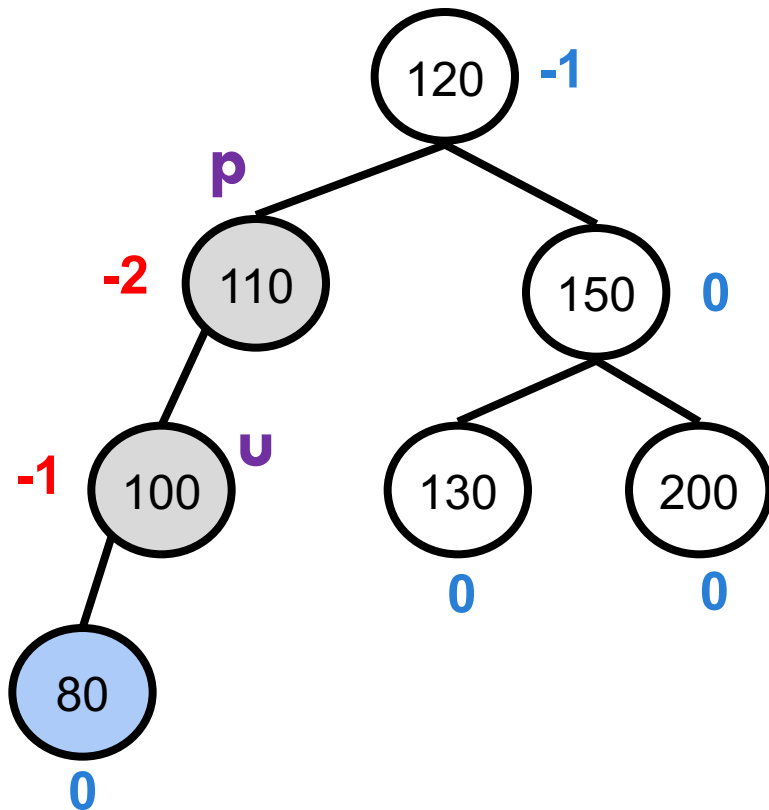
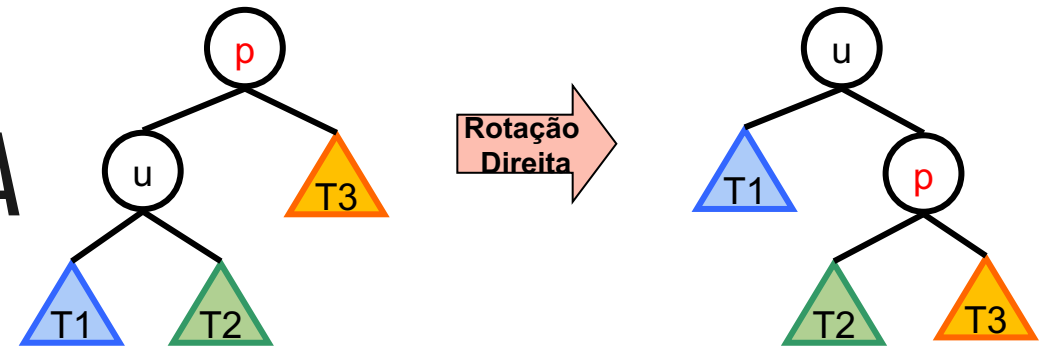
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



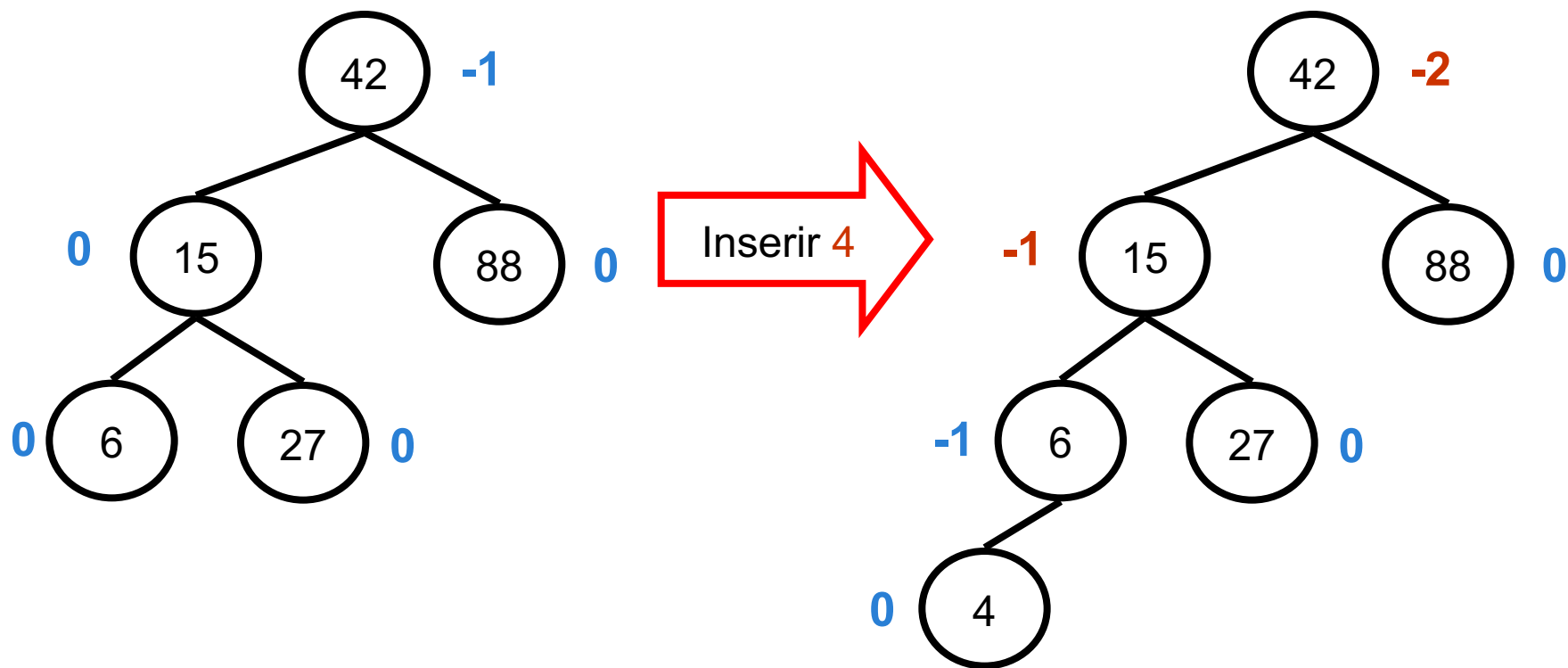
→
Rotação
Direita



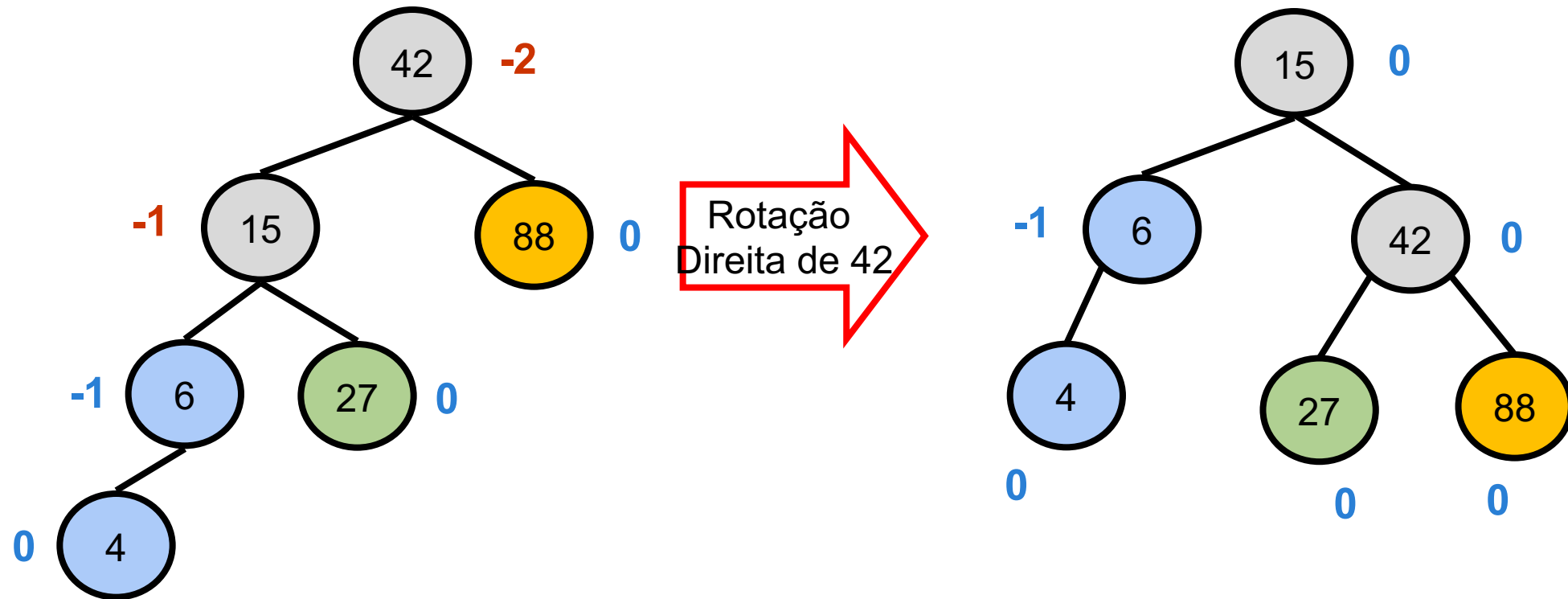
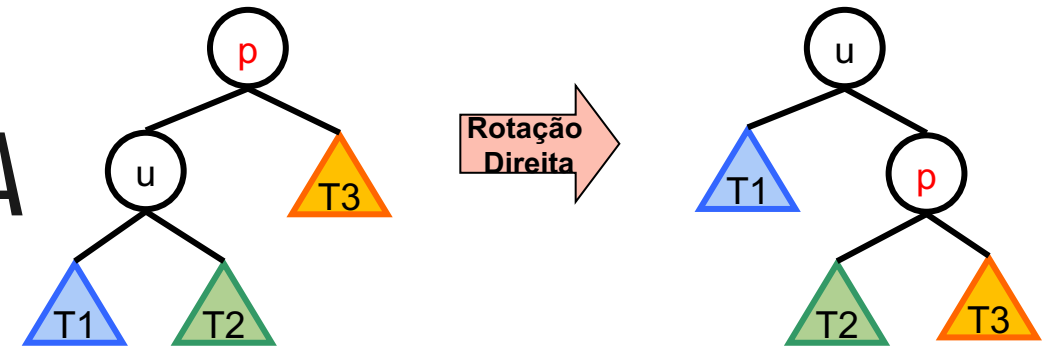
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DIREITA



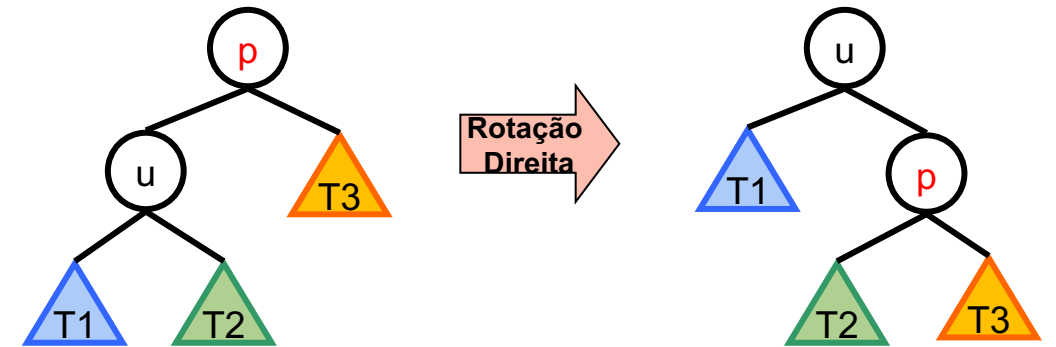
EXEMPLO 2: INSERIR 4



EXEMPLO 2: ROTAÇÃO DIREITA



IMPLEMENTAÇÃO ROTAÇÃO DIREITA



```
/* representação dos nós de Árvore ALV */
```

```
typedef struct pNoA {
    TInfo info;
    struct pNoA* esq;
    struct pNoA* dir;
} pNoA;
```

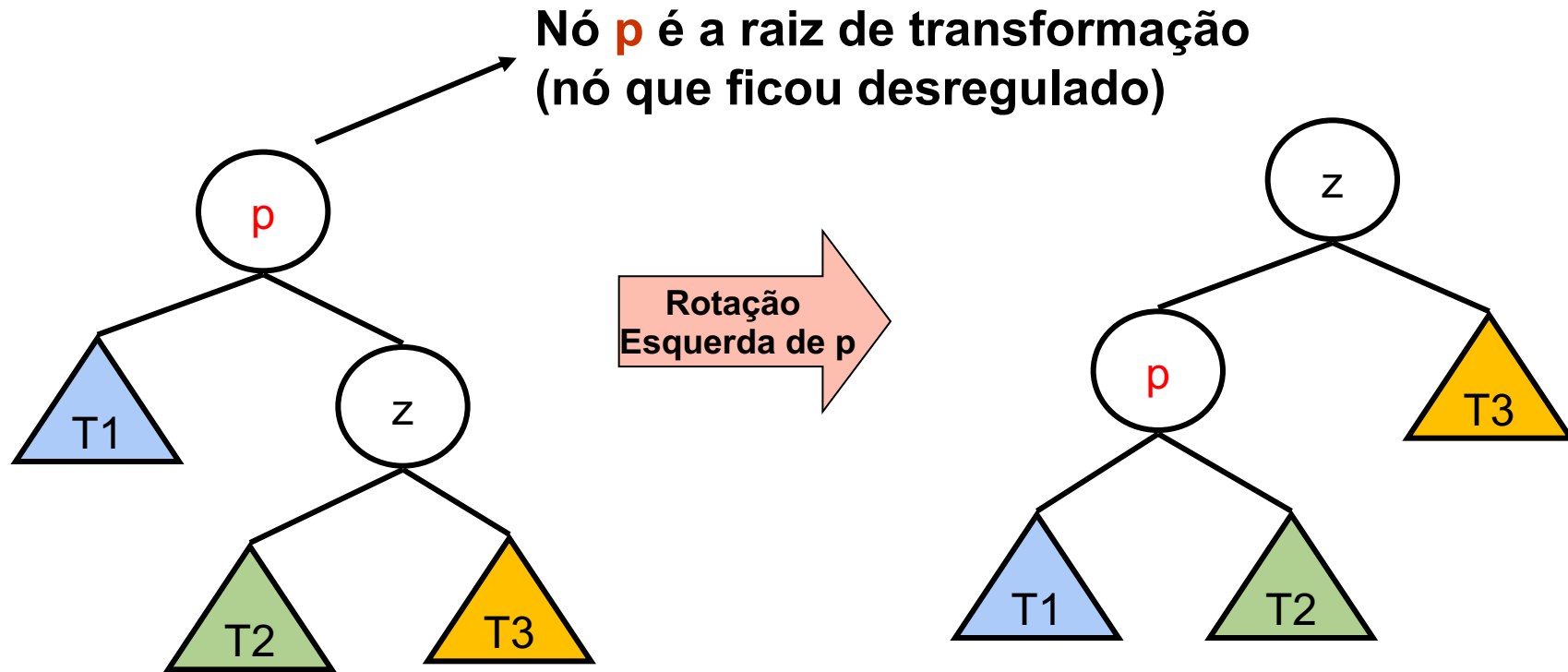
```
pNodoA* rotacao_direita(pNoA* p) {
    pNoA *u;
    u = p->esq;
    p->esq = u->dir;
    u->dir = p;
    p = u;
    return p;
}
```

ROTAÇÃO SIMPLES ESQUERDA

Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = +1$ ou 0 :

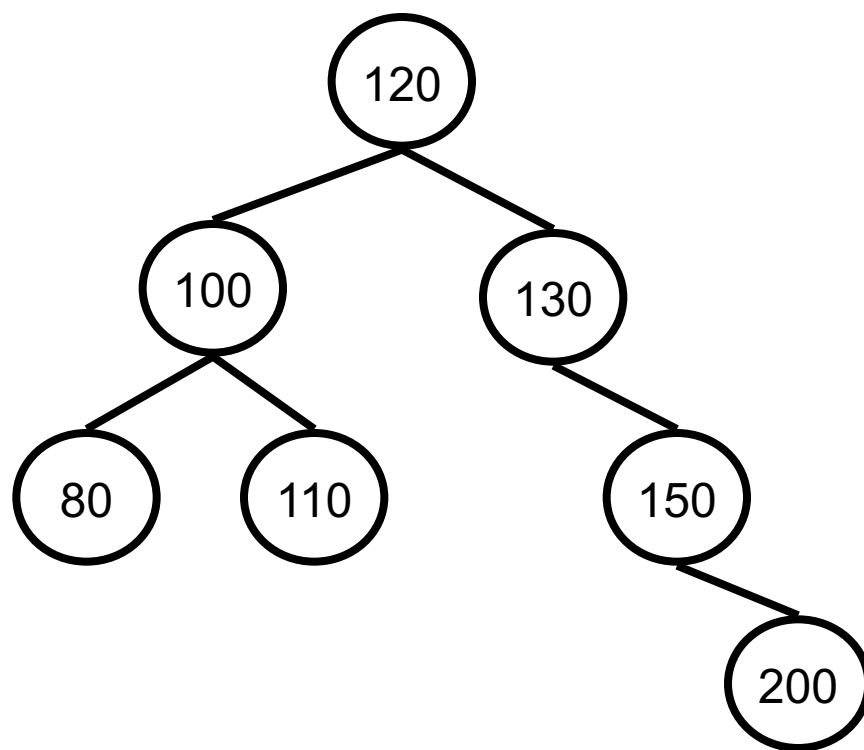
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

ROTAÇÃO ESQUERDA

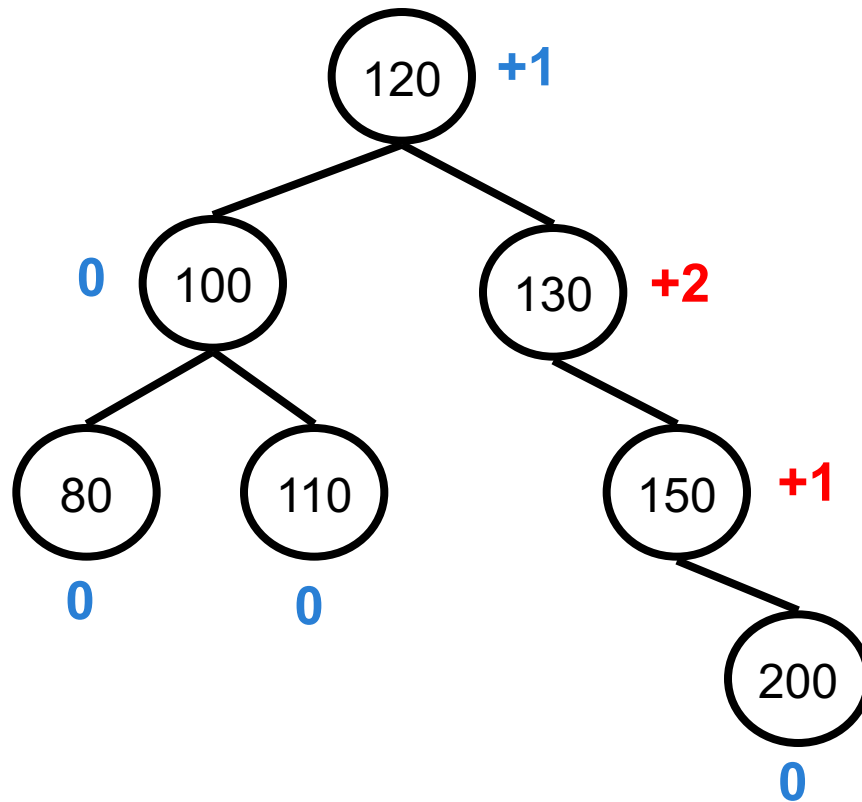


T1, T2, T3 e T4 são subárvores
(vazias ou não)

EXEMPLO 1: ROTAÇÃO ESQUERDA

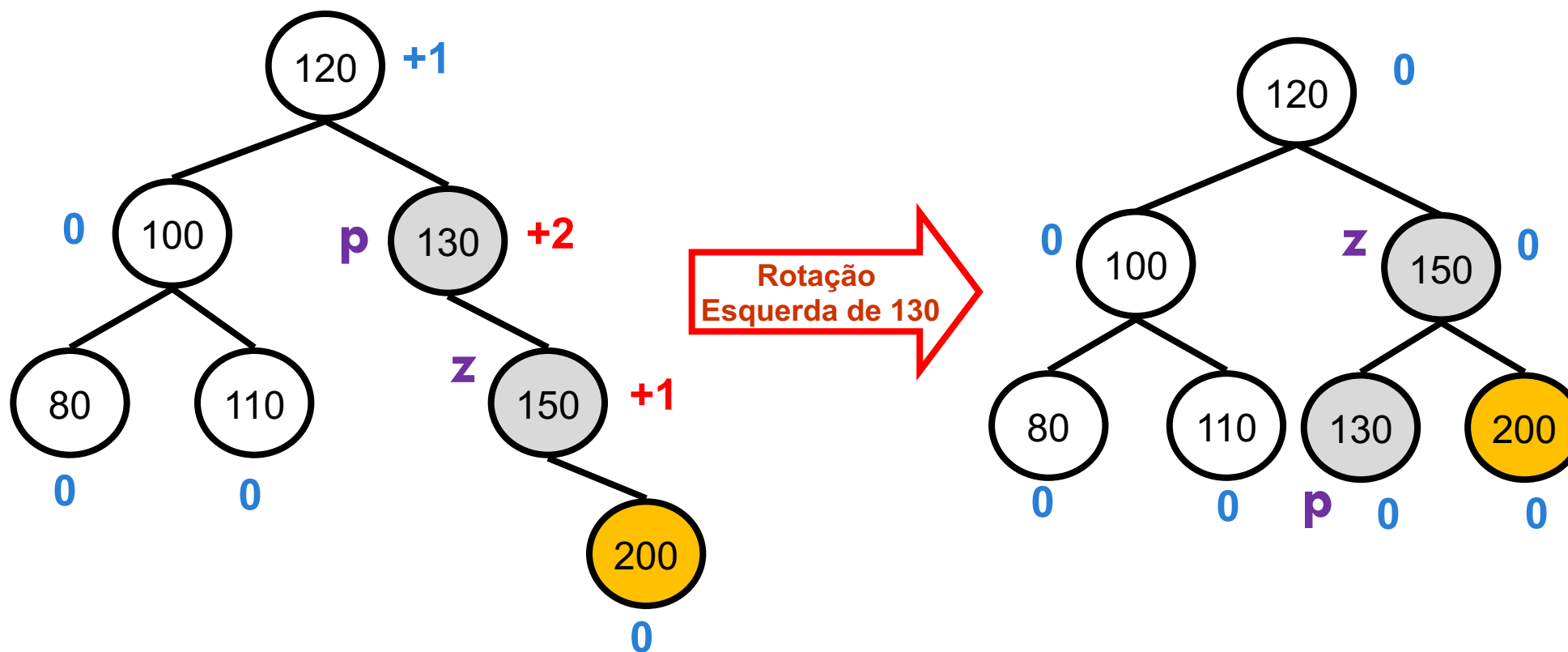
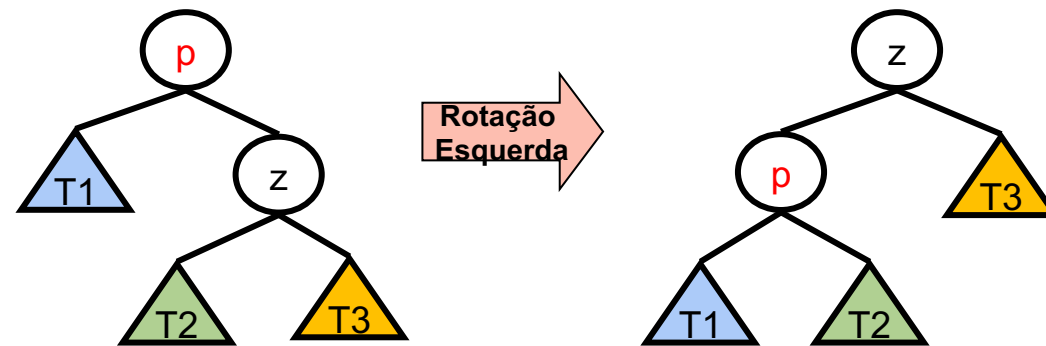


EXEMPLO 1: ROTAÇÃO ESQUERDA

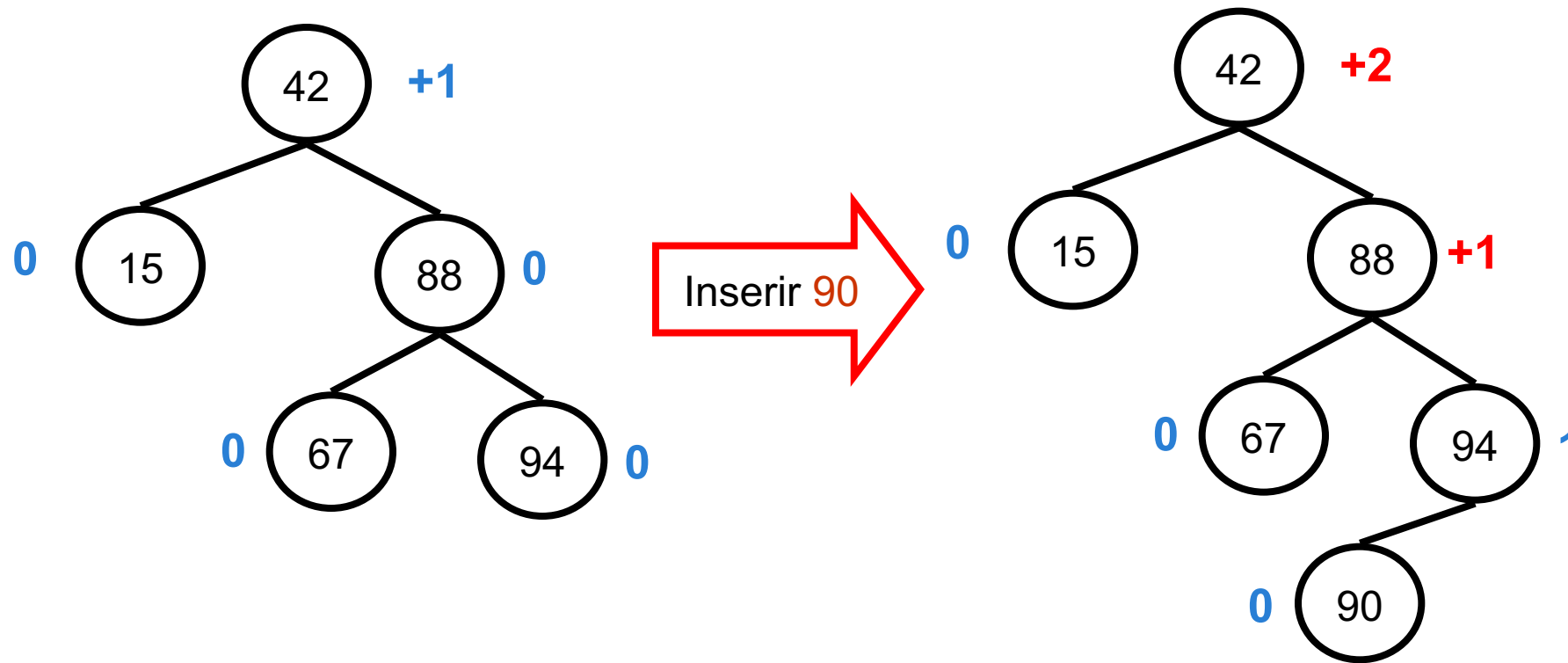


**Nó com FB = +2 e filho com FB =
+1 ou 0
=
ROTAÇÃO ESQUERDA**

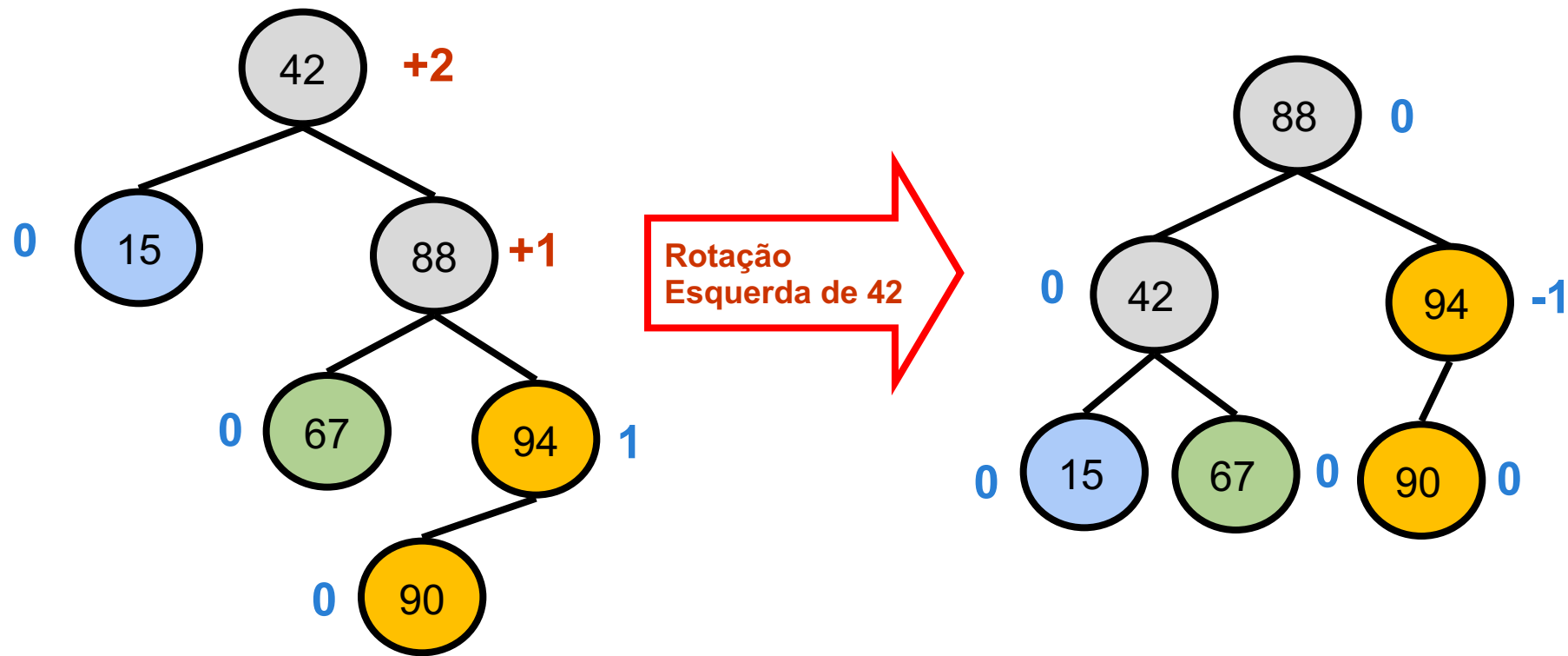
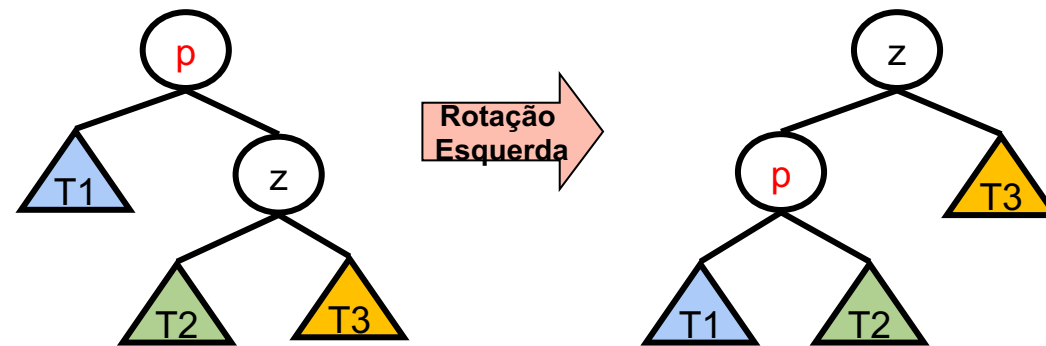
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO ESQUERDA



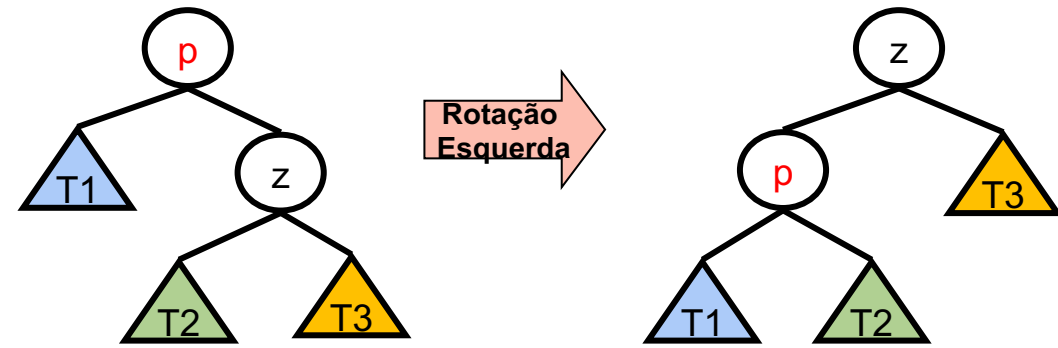
EXEMPLO 2: INSERIR 90



EXEMPLO 2: ROTAÇÃO ESQUERDA



IMPLEMENTAÇÃO ROTAÇÃO ESQUERDA



```
/* representação dos nós de Árvore ALV */
```

```
typedef struct pNoA {
    TInfo info;
    struct pNoA* esq;
    struct pNoA* dir;
} pNoA;
```

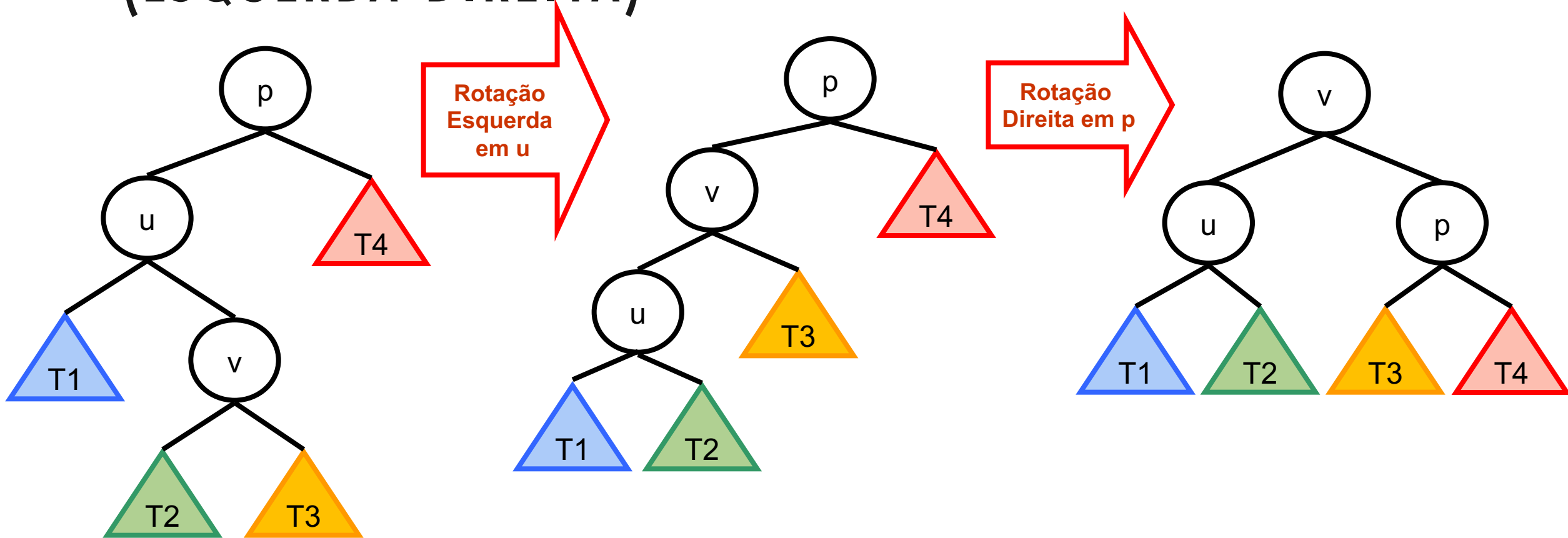
```
pNodeA* rotacao_esquerda(pNodeA *p) {
    pNodeA *z;
    z = p->dir;
    p->dir = z->esq;
    z->esq = p;
    p = z;
    return p;
}
```

ROTAÇÃO DUPLA DIREITA (ESQUERDA-DIREITA)

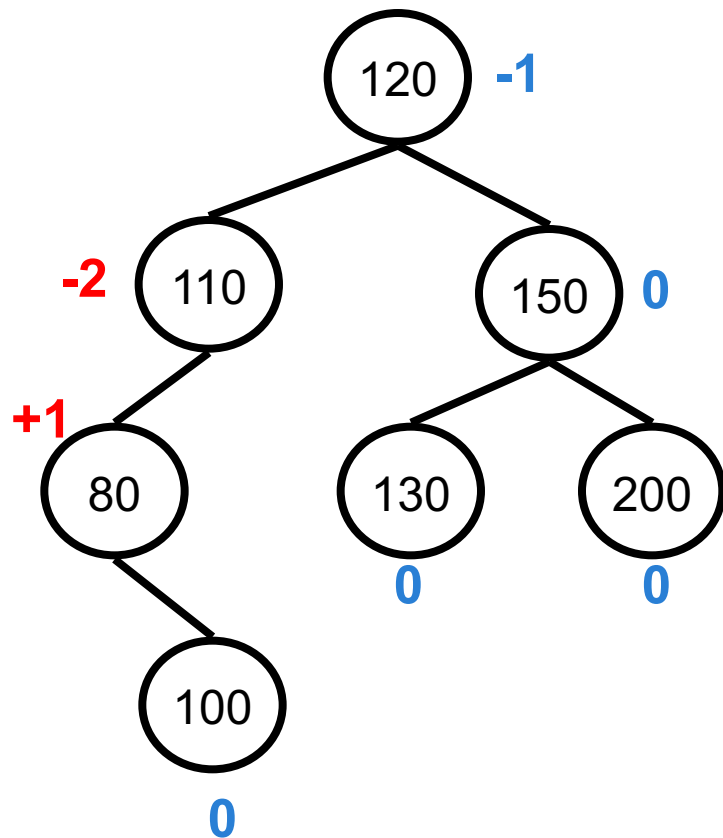
Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:

- rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
- rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

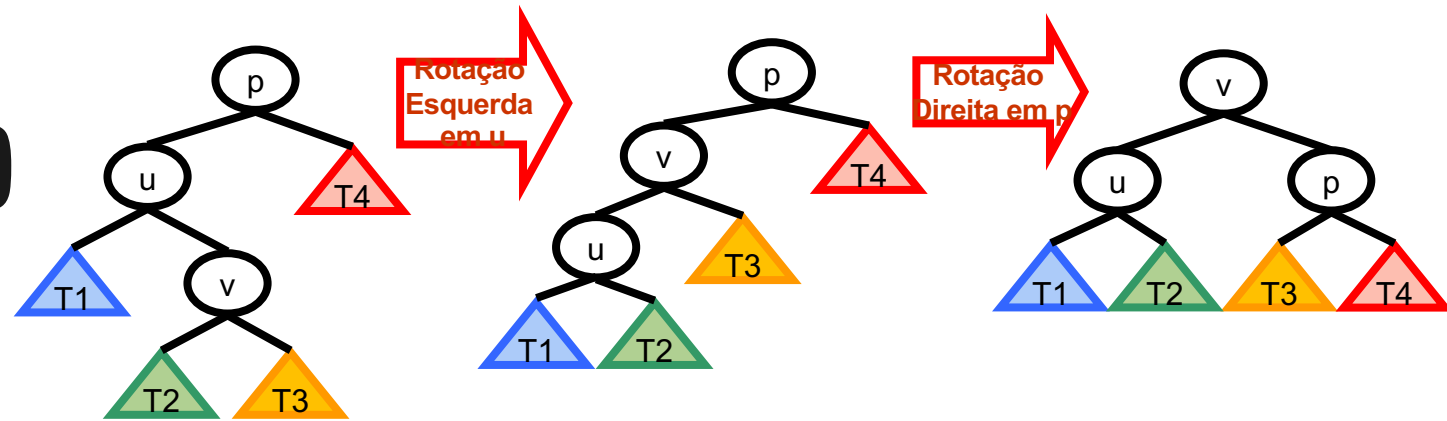
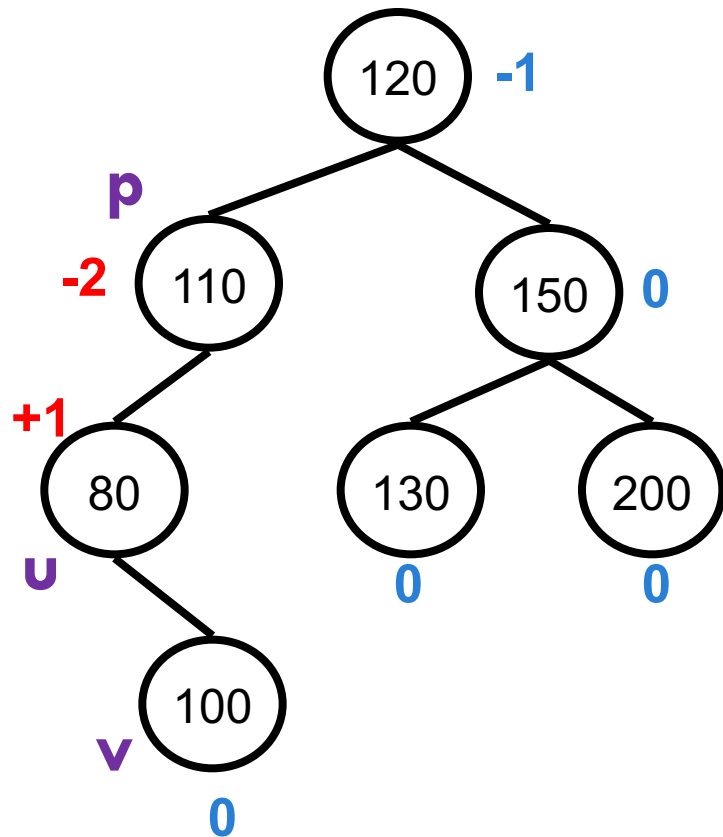
ROTAÇÃO DUPLA DIREITA (ESQUERDA-DIREITA)



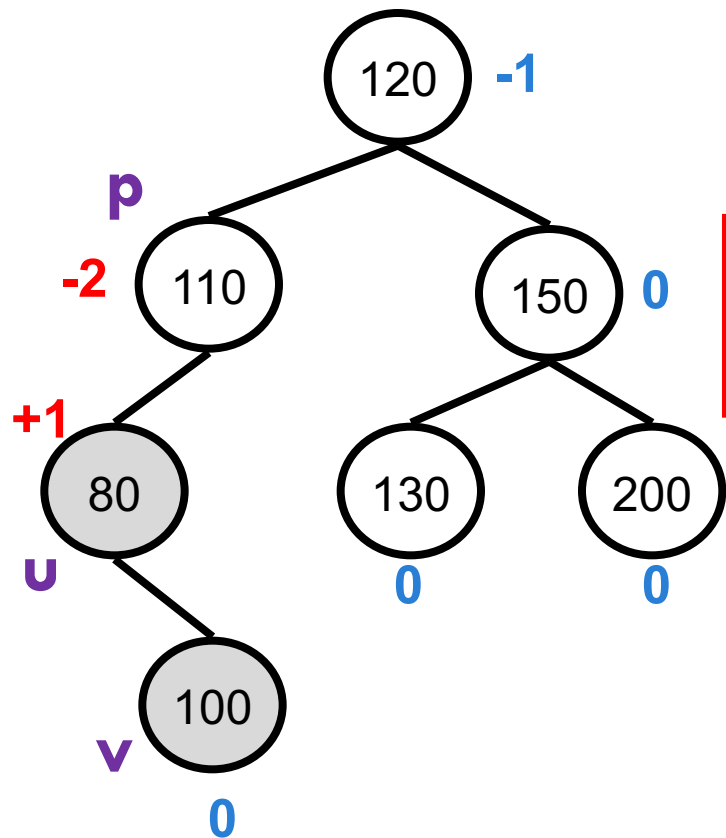
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



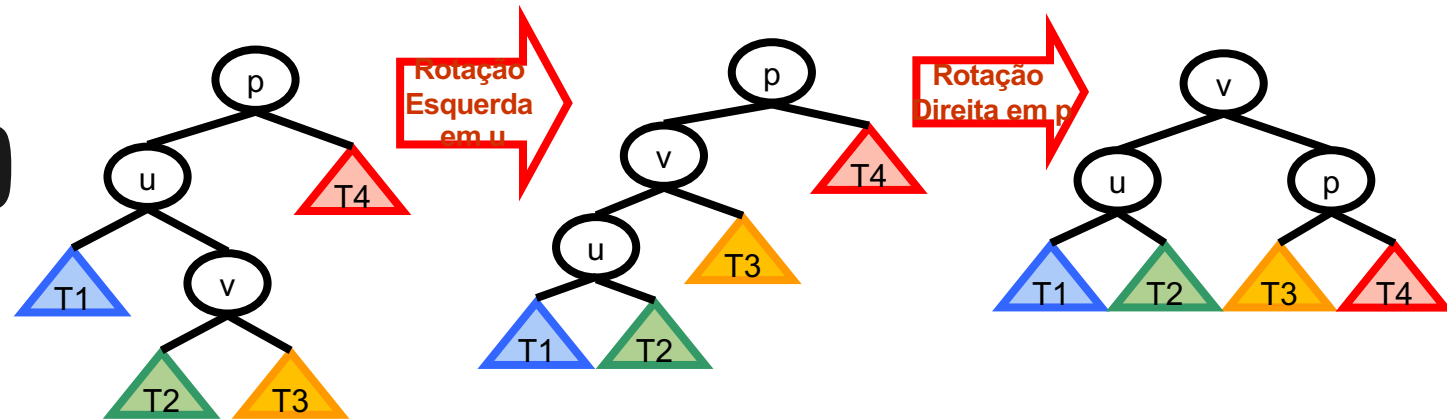
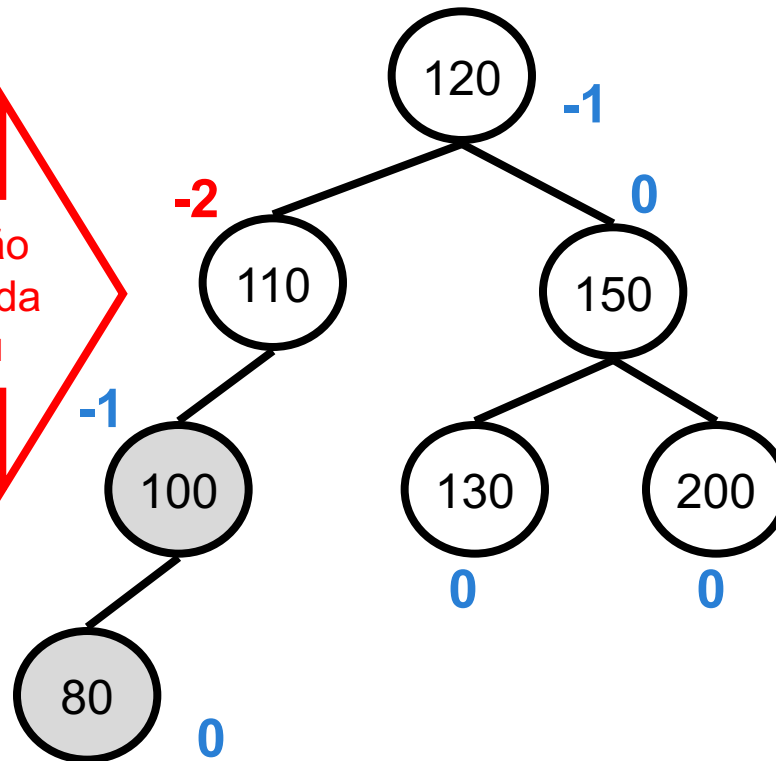
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



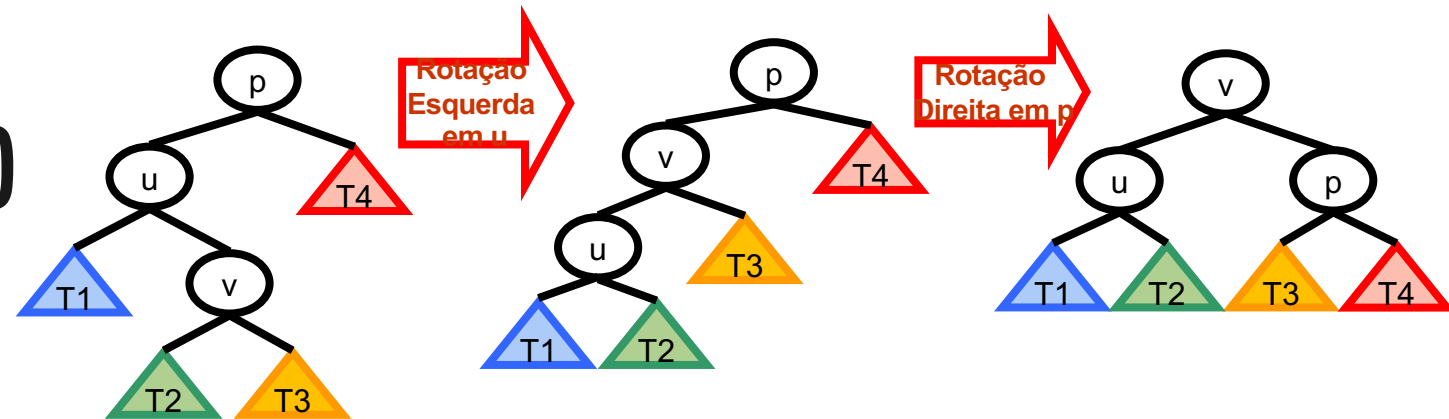
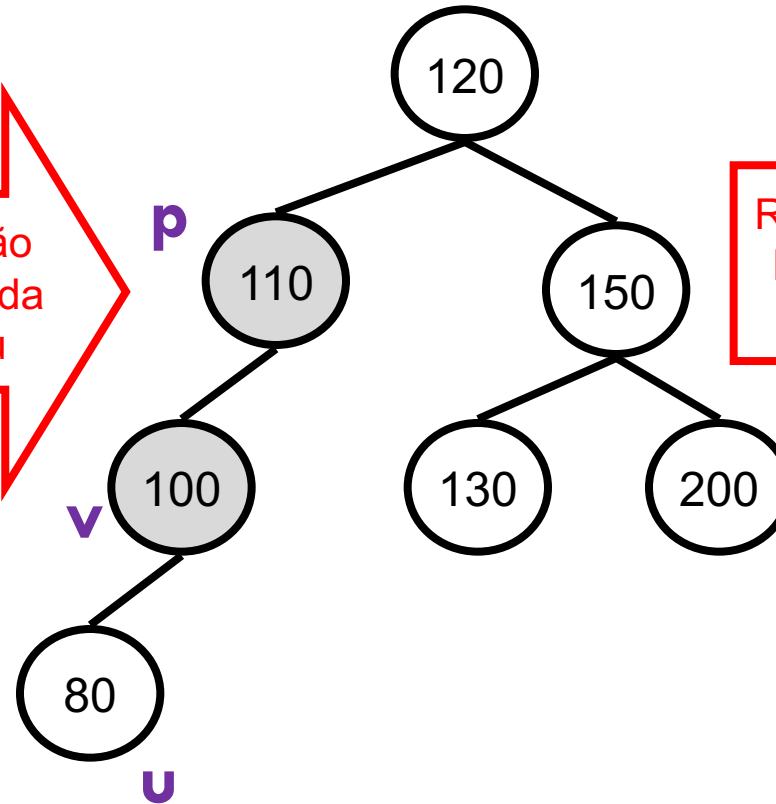
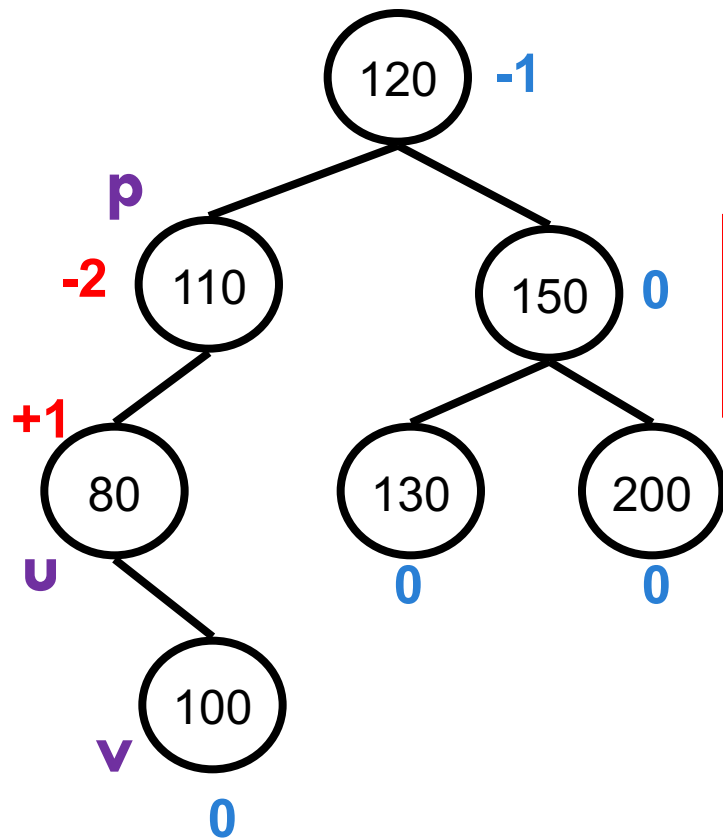
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



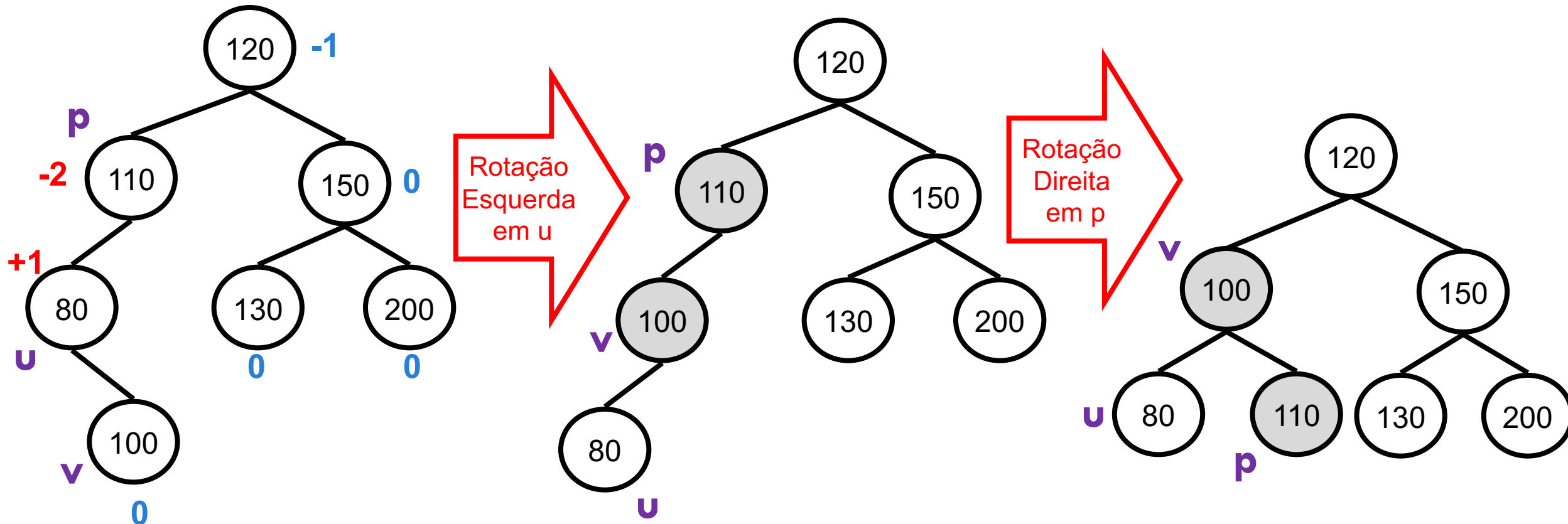
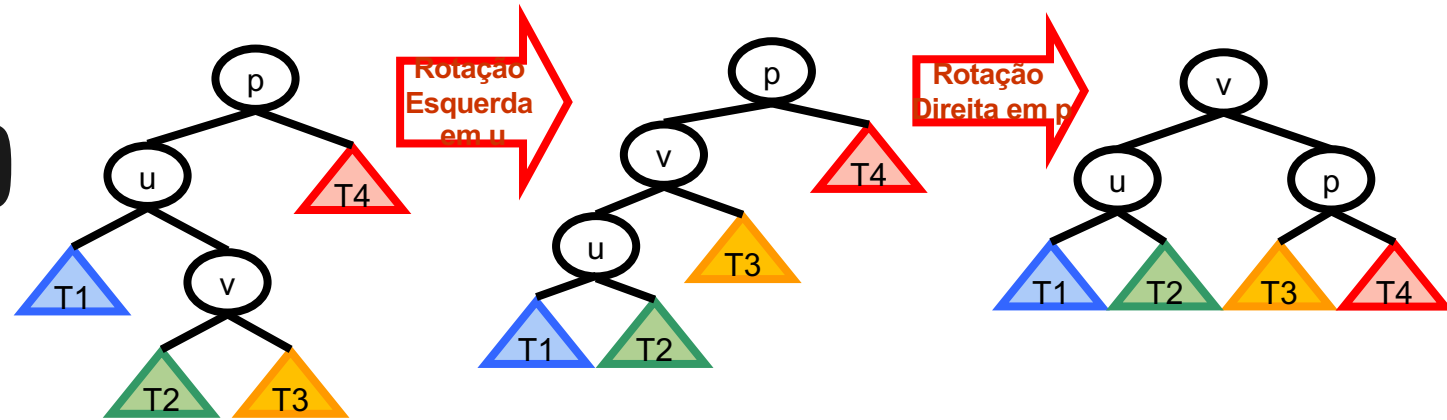
Rotação
 Esquerda
 em u



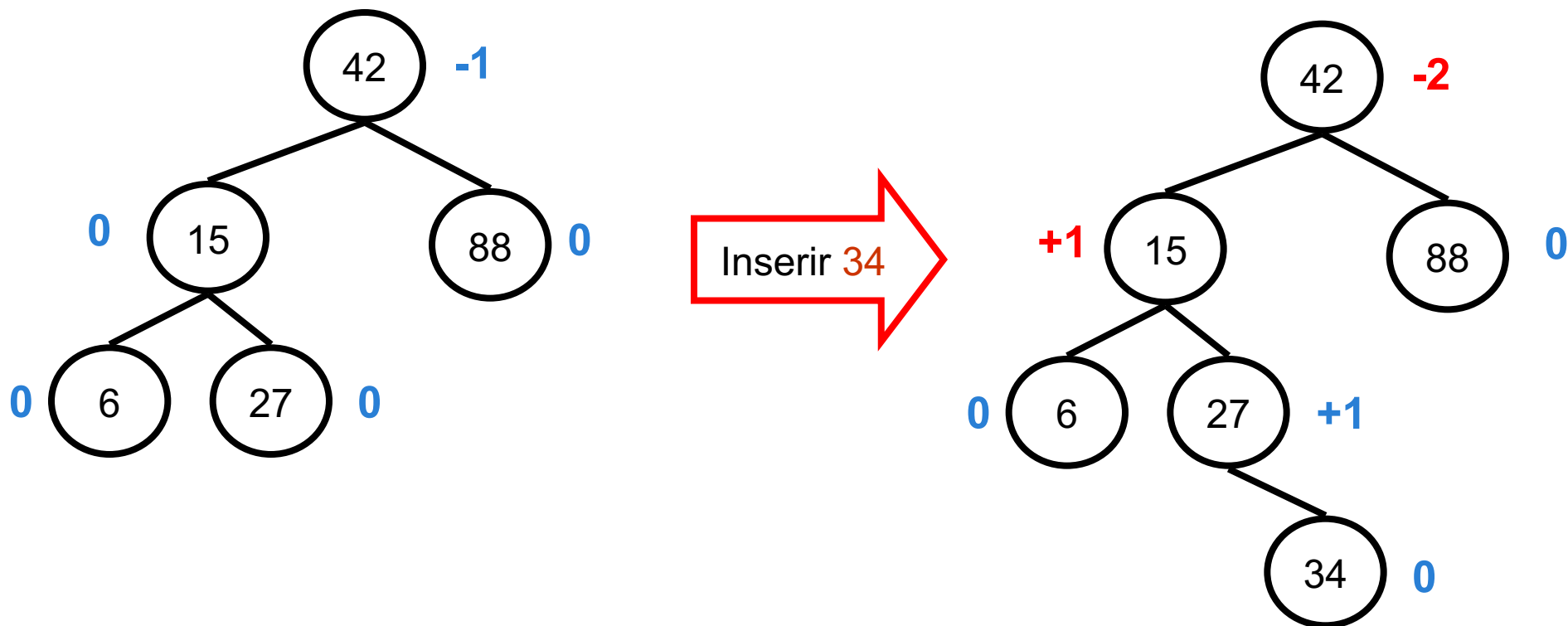
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



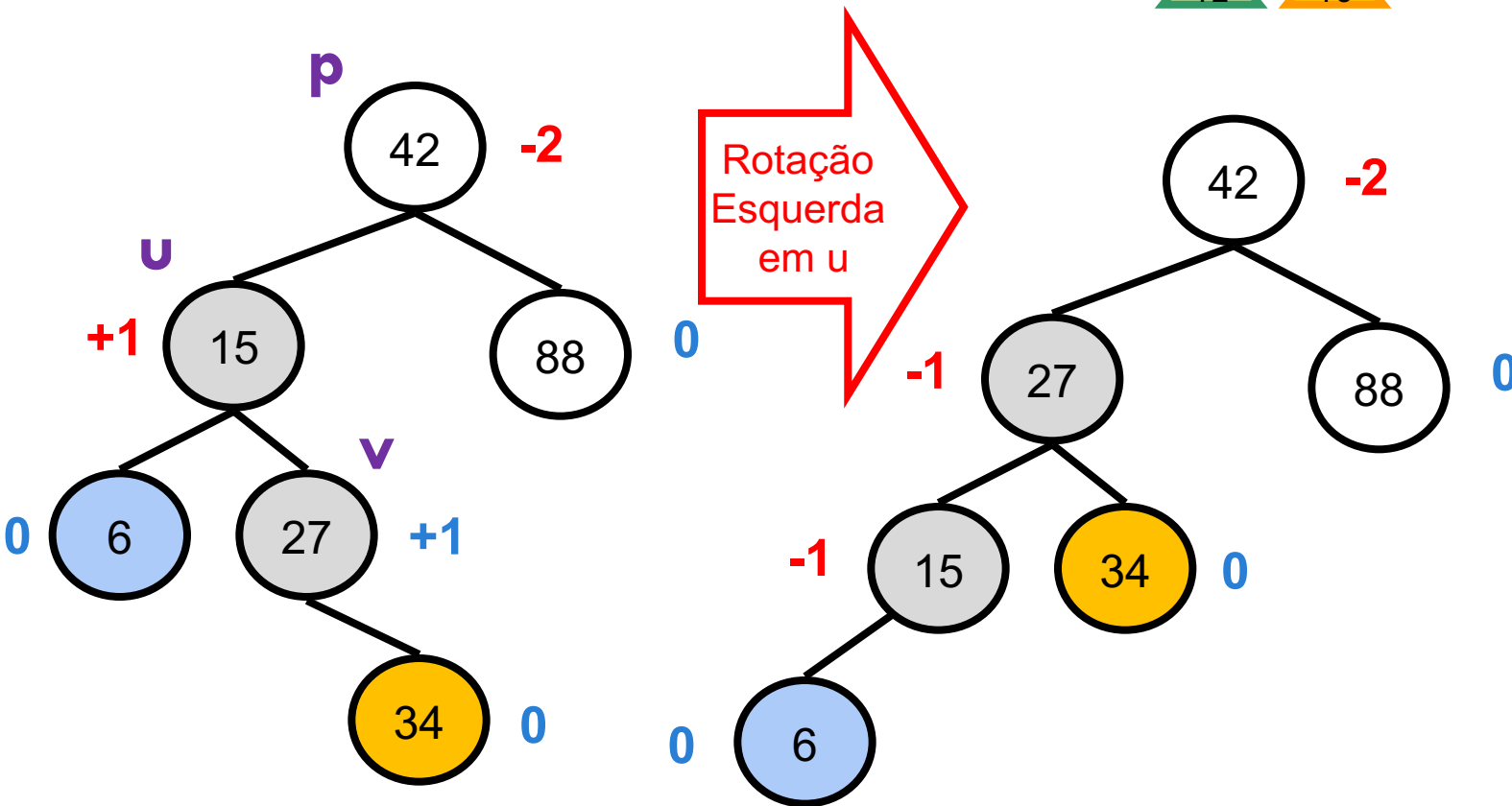
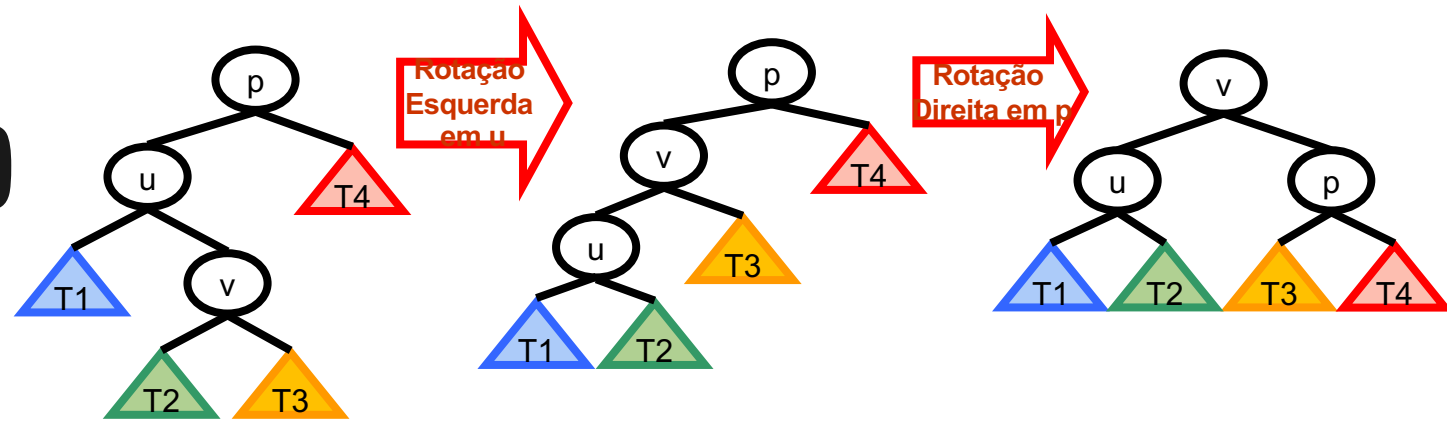
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



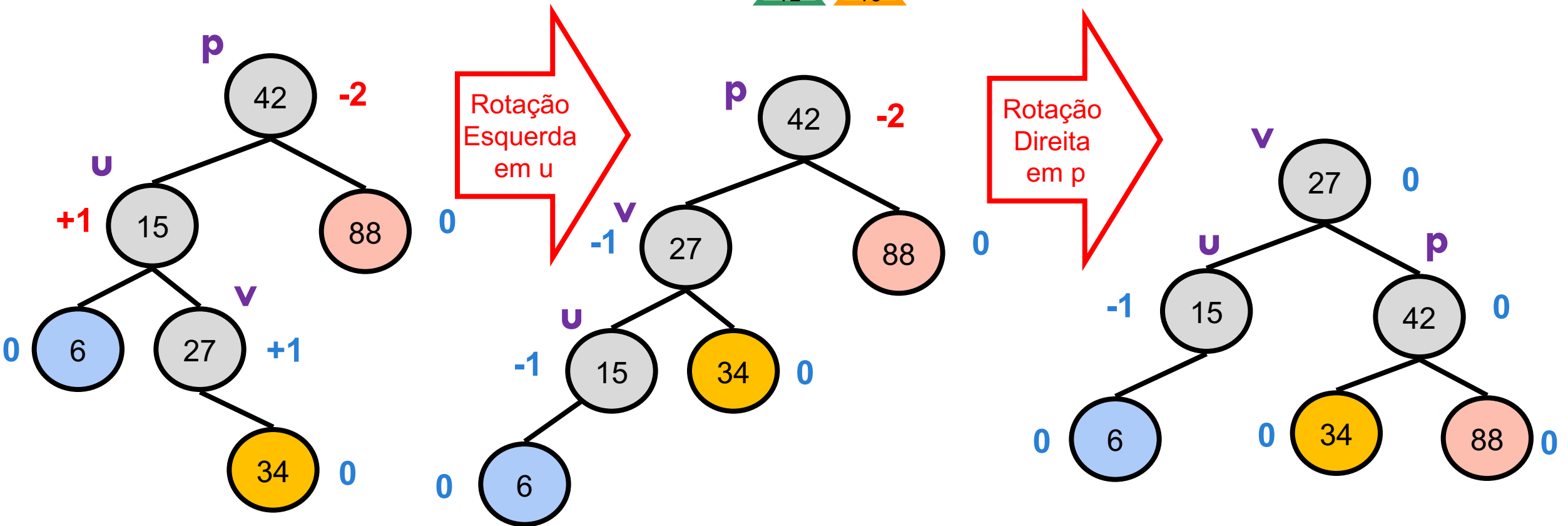
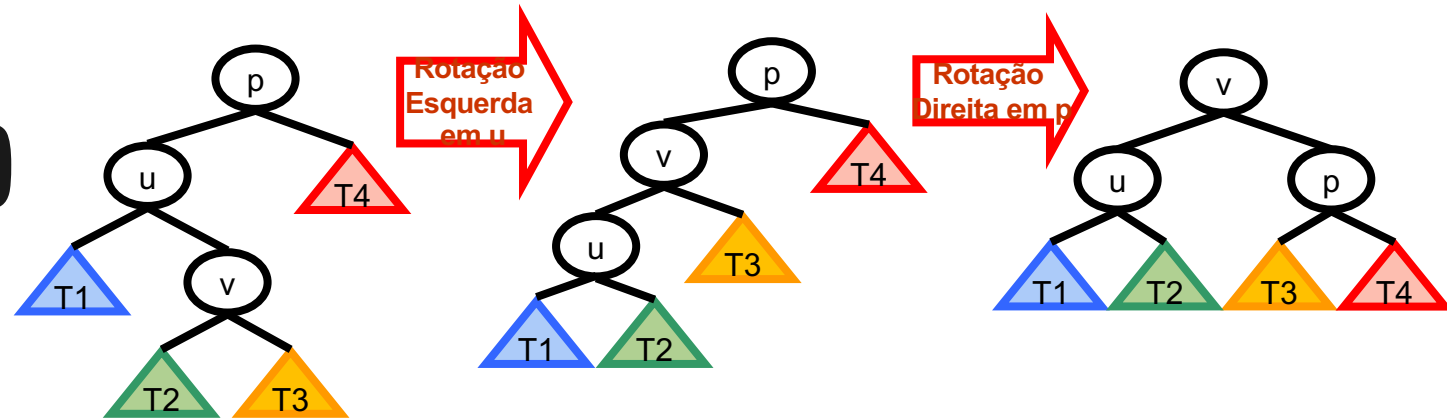
EXEMPLO 2: INSERIR 34



EXEMPLO 2: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA

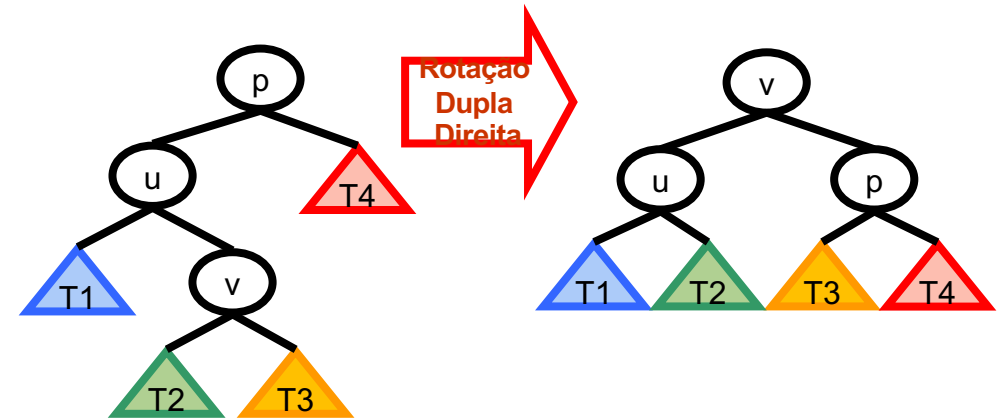


EXEMPLO 2: ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



IMPLEMENTAÇÃO

ROTAÇÃO DUPLA DIREITA



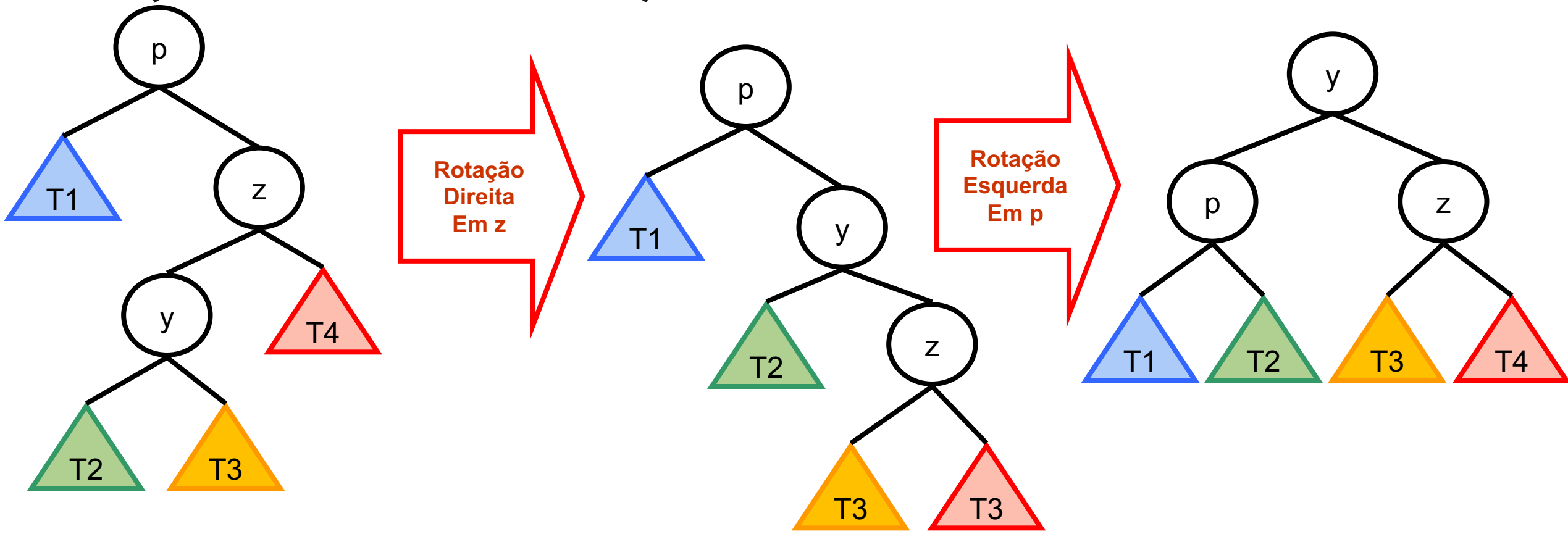
```
pNoA* rotacao_dupla_direita (pNoA* p) {  
    rotacao_esquerda (p->esq);  
    rotacao_direita (p);  
    return p;  
}
```


ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA (DIREITA-ESQUERDA)

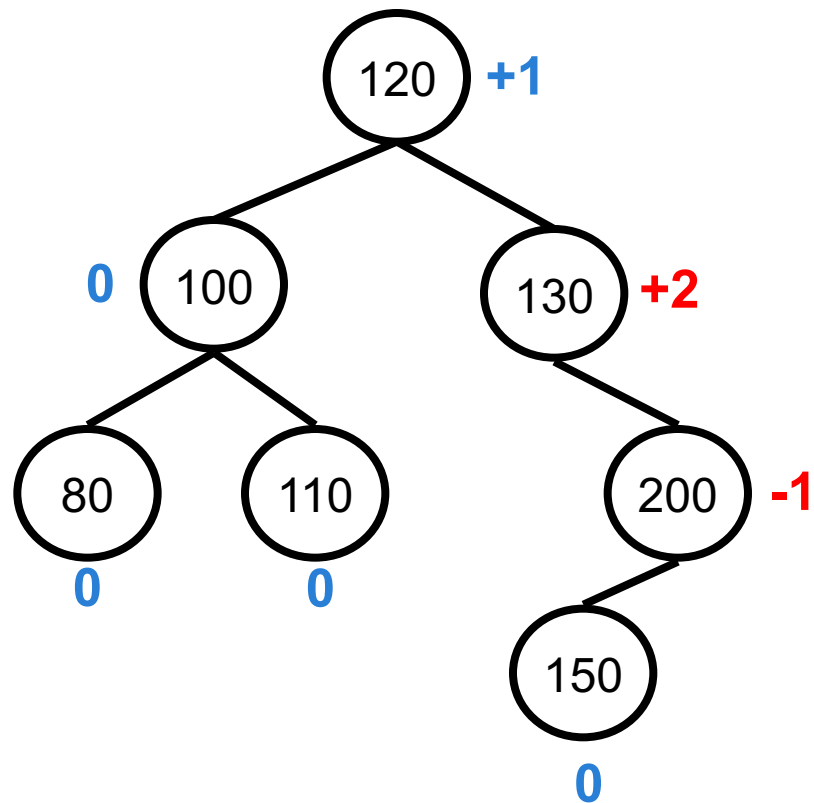
Nó com $FB = +2$ e filho com $FB = -1$:

- rotação do nó com $FB = -1$ p/ direita, e
- rotação do nó com $FB = +2$ p/ esquerda

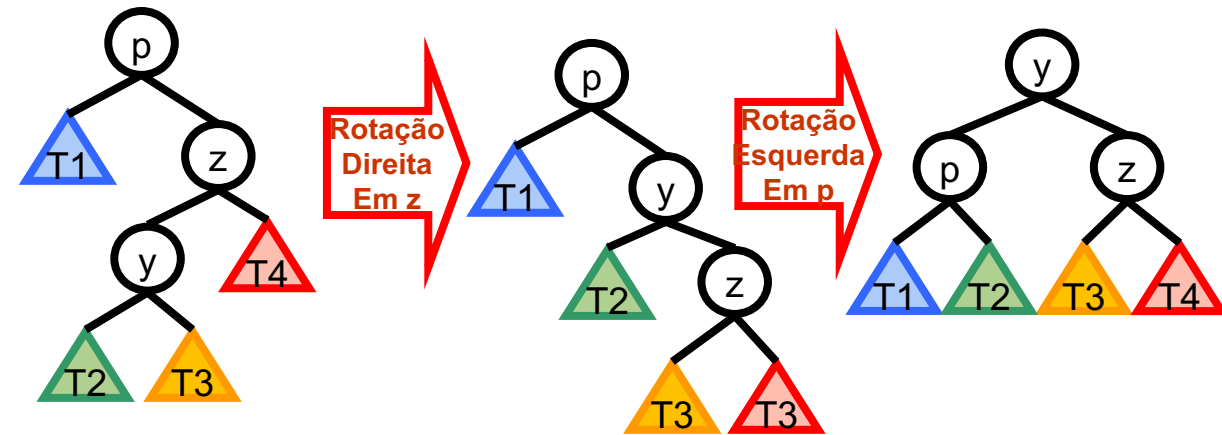
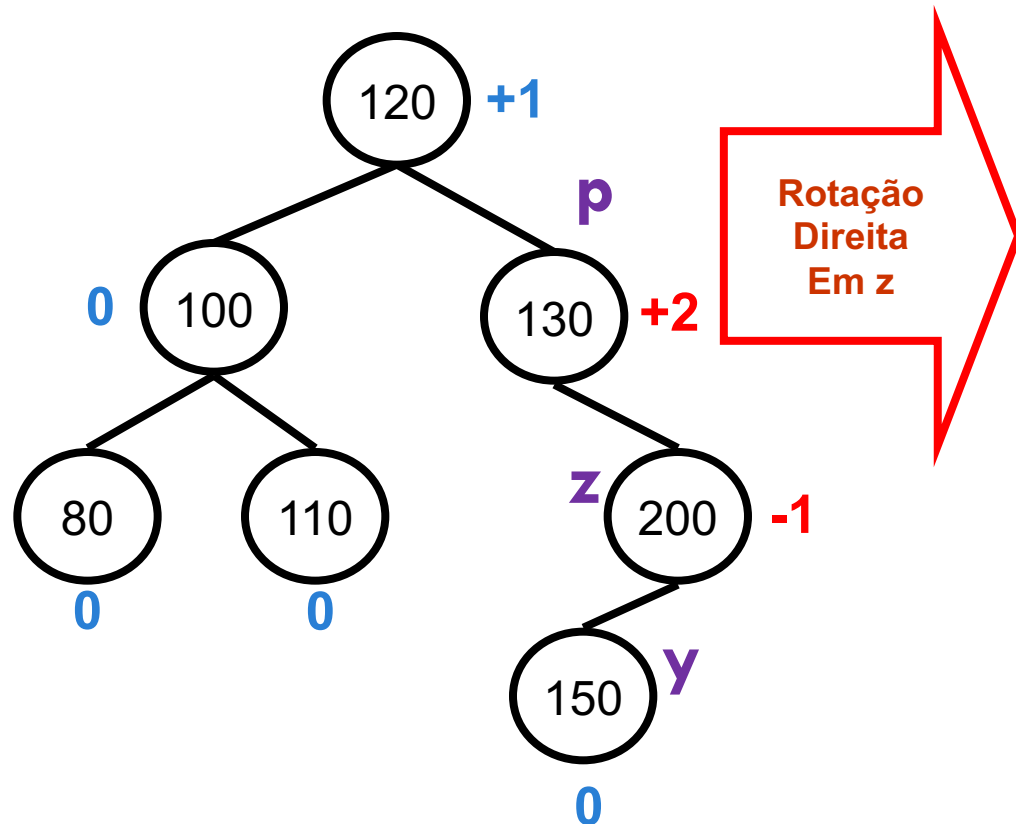
ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA (DIREITA-ESQUERDA)



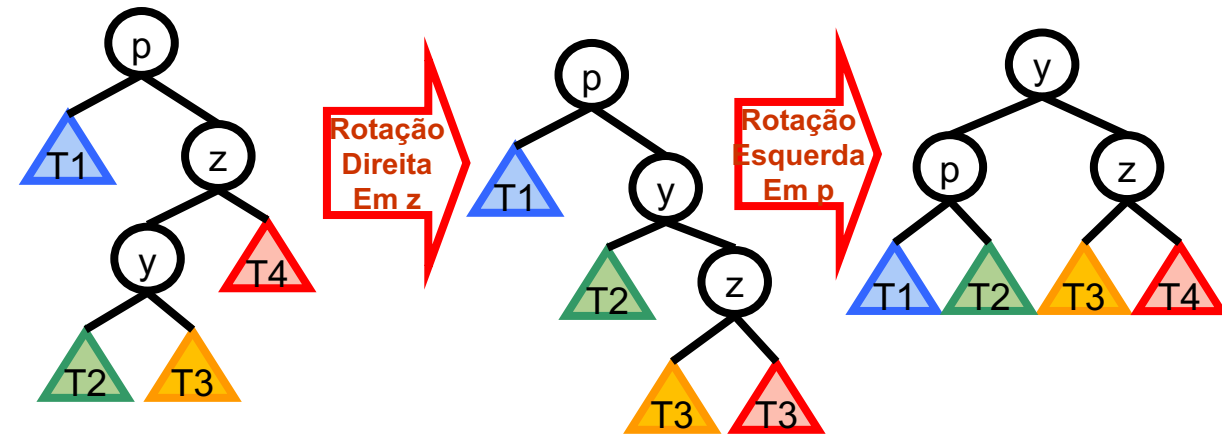
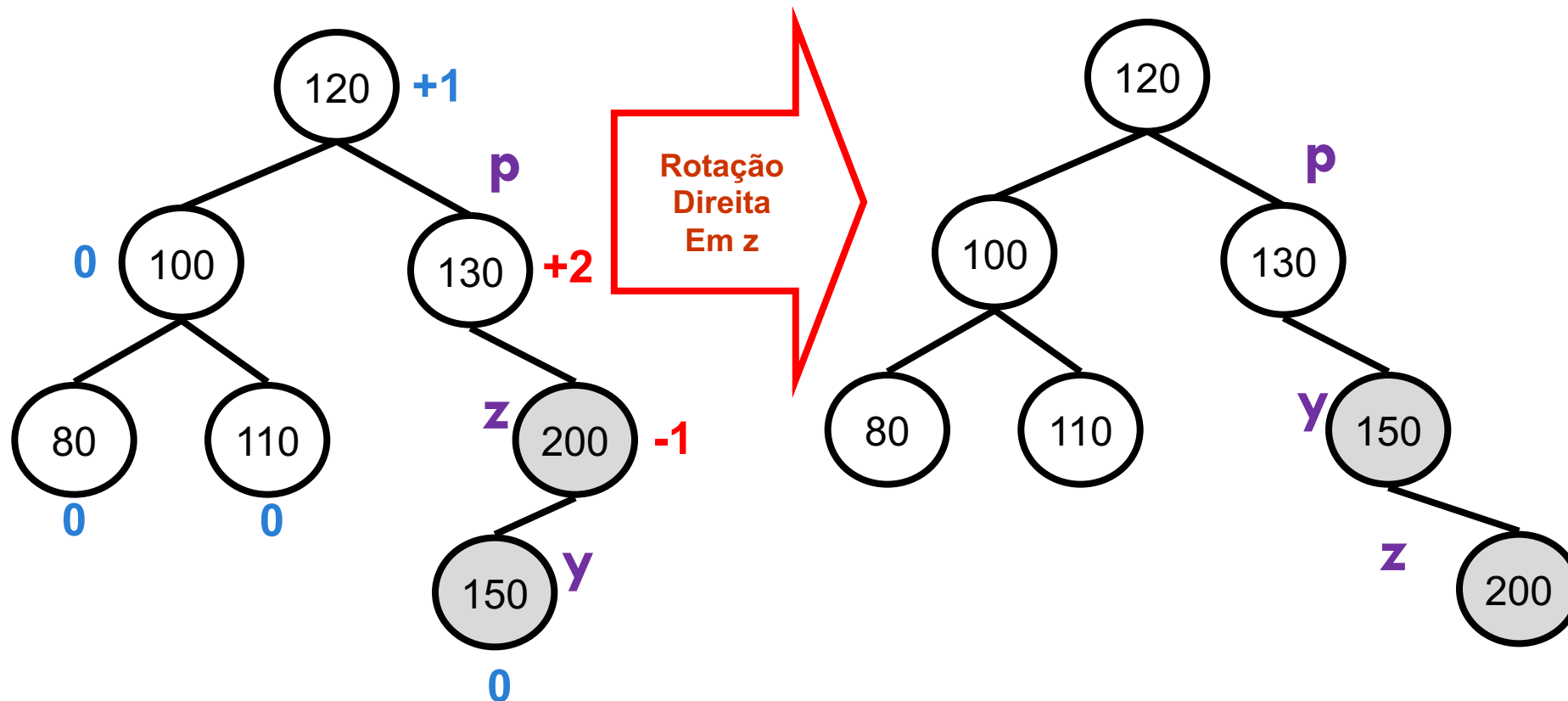
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



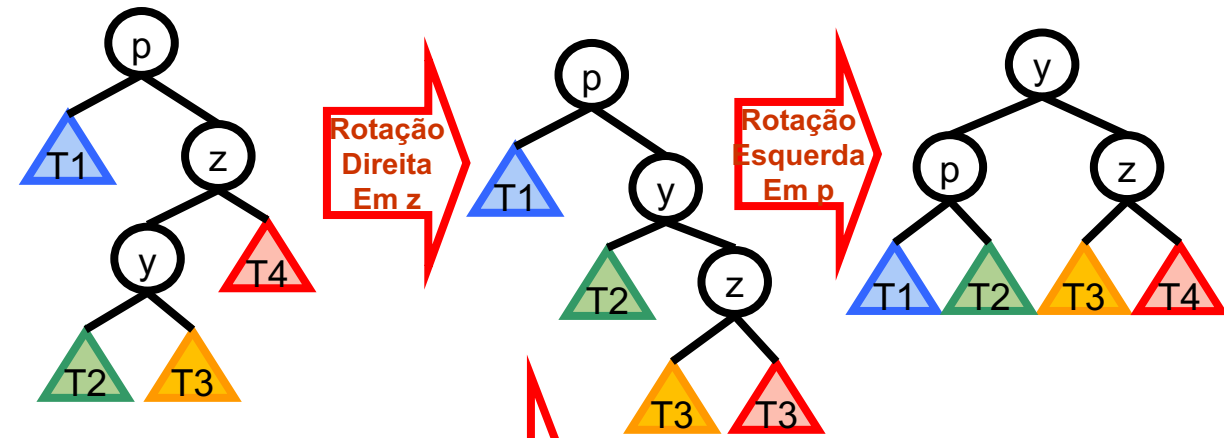
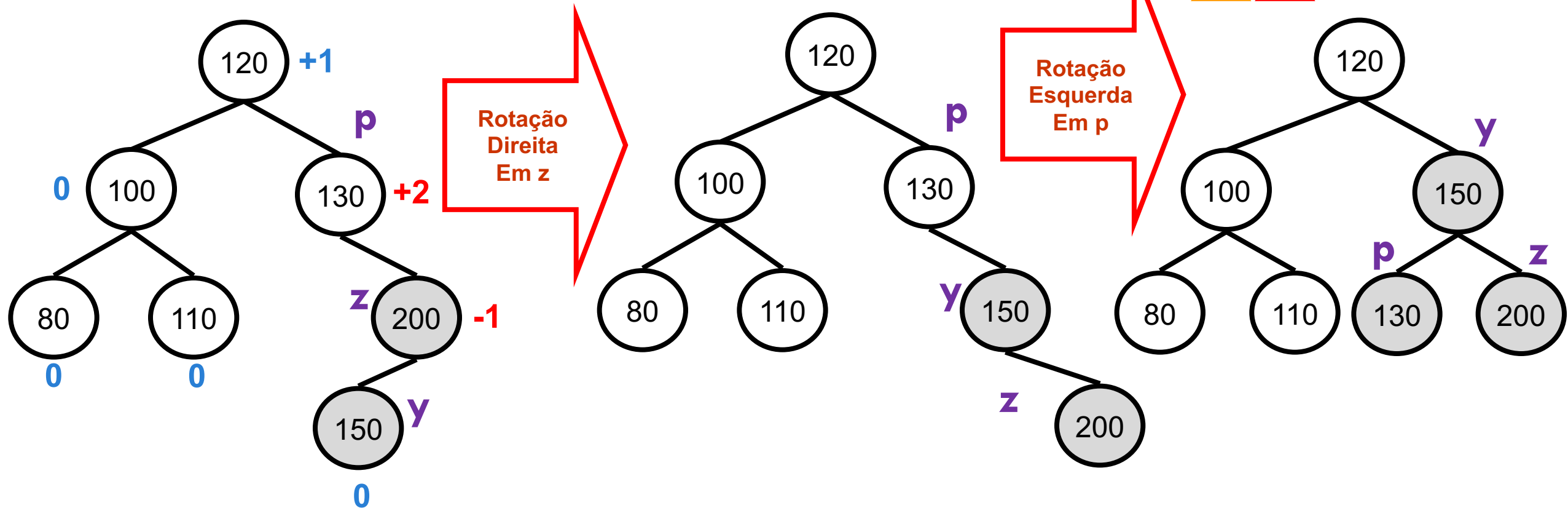
EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA

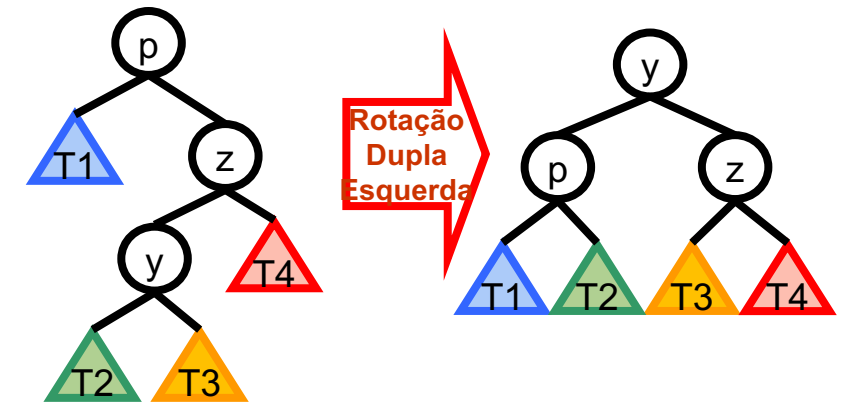


EXEMPLO 1: ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



IMPLEMENTAÇÃO

ROTAÇÃO DUPLA ESQUERDA



```
pNoA rotacao_dupla_esquerda (pNoA *p) {  
    rotacao_direita(p->dir);  
    rotacao_esquerda(p);  
    return p;  
}
```

EXERCÍCIO

Inserir nós com as seguintes chaves em uma árvore AVL, refazendo a árvore quando houver rotação e anotando as rotações realizadas:

- 50, 40, 30, 45, 47, 55, 56, 1, 2, 3, 49

INSERÇÃO DE NÓS EM ÁRVORES AVL: ALGUNS PROBLEMAS

Como saber se a árvore está balanceada?

- Verificando se existe um nó “desregulado”

Como saber se um nó está desregulado?

- Determina-se as alturas de suas sub-árvores e subtrai-se uma da outra

Procedimento muito lento!

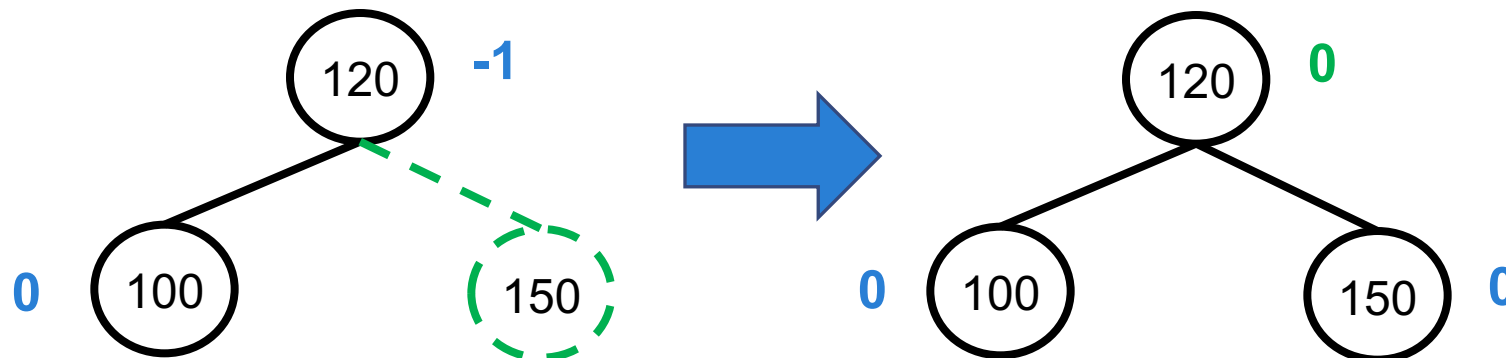
Como ser mais eficiente?

- Para cada nó v de uma árvore, armazena-se uma variável **fb** que registra essa diferença (o livro usa **bal** como nome dessa variável)

MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À DIREITA DE UM NÓ V

Se, antes da inclusão, $fb(v) = -1$, então $fb(v)$ se tornará 0

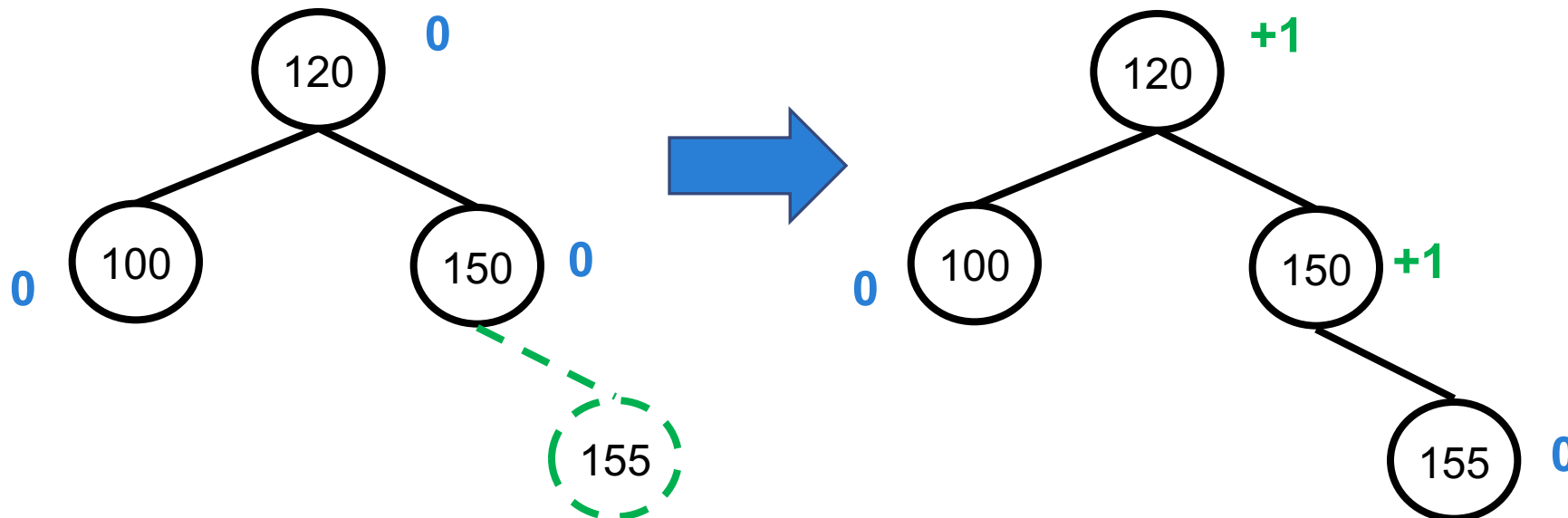
- Altura da árvore não foi alterada
- Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz não se altera também



MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À DIREITA DE UM NÓ V

Se, antes da inclusão, $fb(v) = 0$, então $fb(v)$ se tornará $+1$

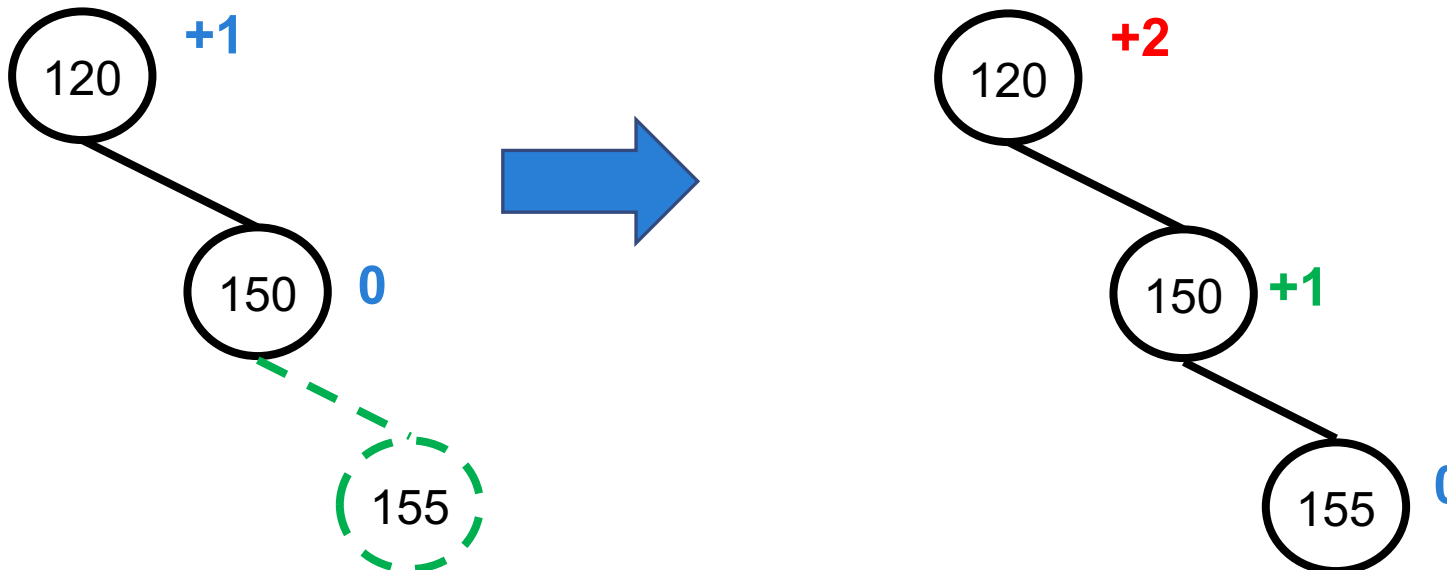
- Altura da árvore foi modificada
- Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz pode ter sido alterada também.
- Repetir o processo (recursivamente), com v substituído por seu pai.



MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À DIREITA DE UM NÓ V

Se, antes da inserção, $fb(v) = +1$, então $fb(v)$ se tornará $+2$

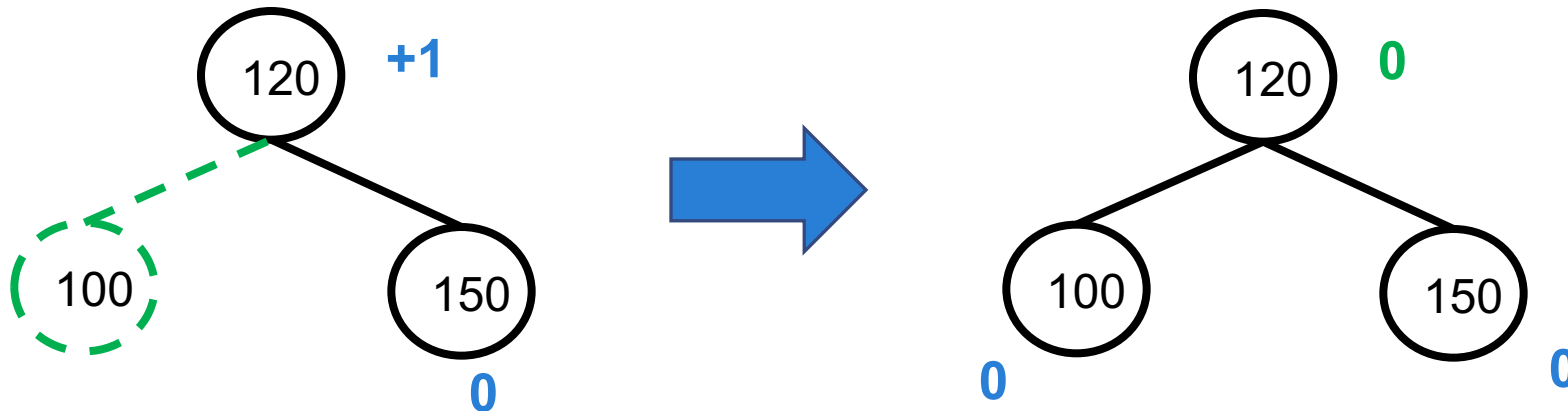
- Esse caso só ocorre por propagação de inserção em nó com $fb = 0$
- Altura da árvore foi modificada e o nó está desregulado
- Rotação correta deve ser empregada.
- Como a árvore será redesenhada, não é necessário verificar os outros nós.



MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À ESQUERDA DE UM NÓ V

Se, antes da inserção, $fb(v) = +1$, então $fb(v)$ se tornará 0

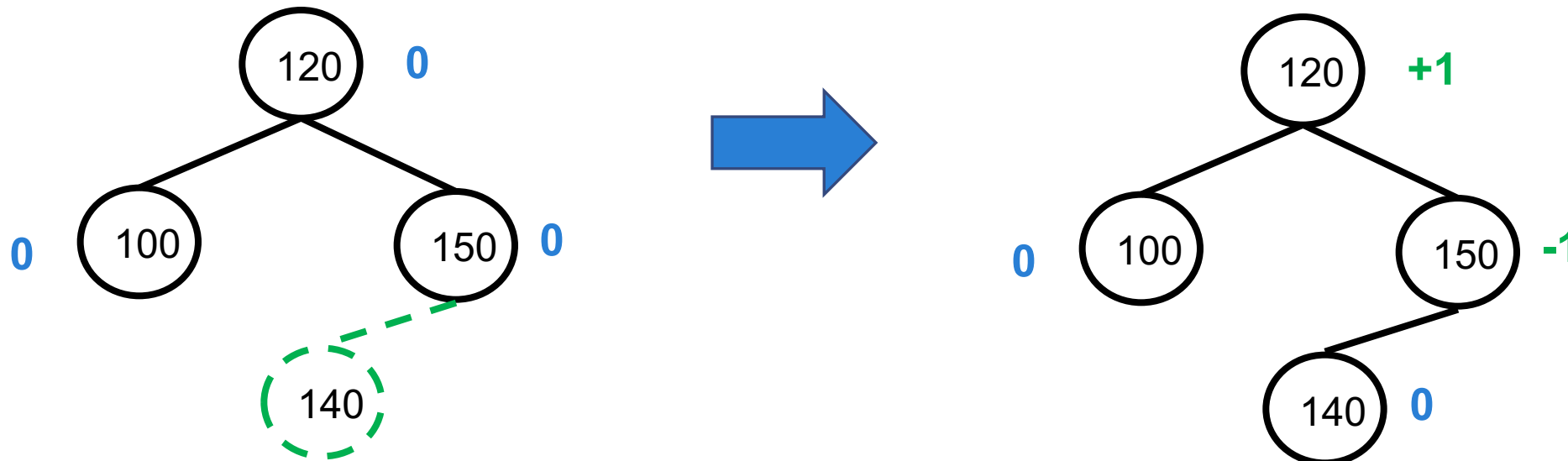
- Altura da árvore não foi alterada
- Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz, não se altera também



MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À ESQUERDA DE UM NÓ V

Se, antes da inserção, $fb(v) = 0$, então $fb(v)$ se tornará -1

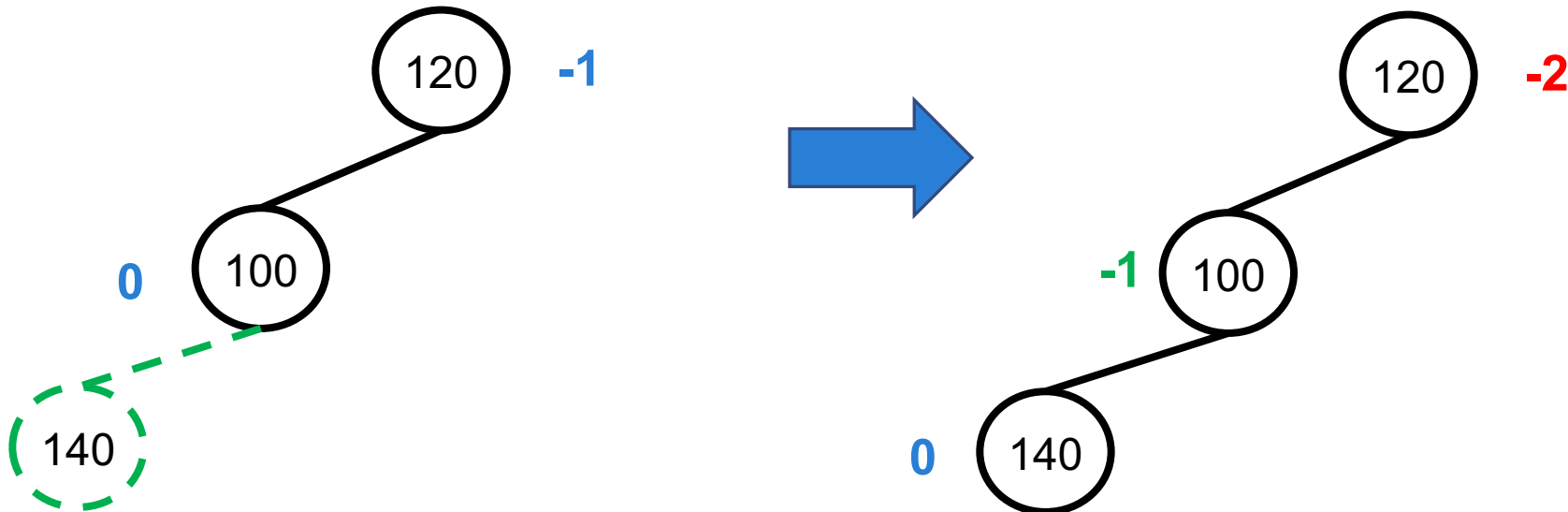
- Altura da árvore foi modificada
- Por consequência, altura dos outros nós no caminho até a raiz, pode ter sido alterada também
- Repetir o processo (recursivamente), com v substituído por seu pai



MANUTENÇÃO DE FB: INSERÇÃO À ESQUERDA DE UM NÓ V

Se, antes da inserção, $fb(v) = -1$, então $fb(v)$ se tornará **-2**

- Esse caso **só ocorre por propagação de inserção em nó com $fb = 0$**
- Altura da árvore foi modificada e o nó está desregulado
- Rotação correta deve ser empregada
- Como a árvore será redesenhada, **não é necessário verificar os outros nós**



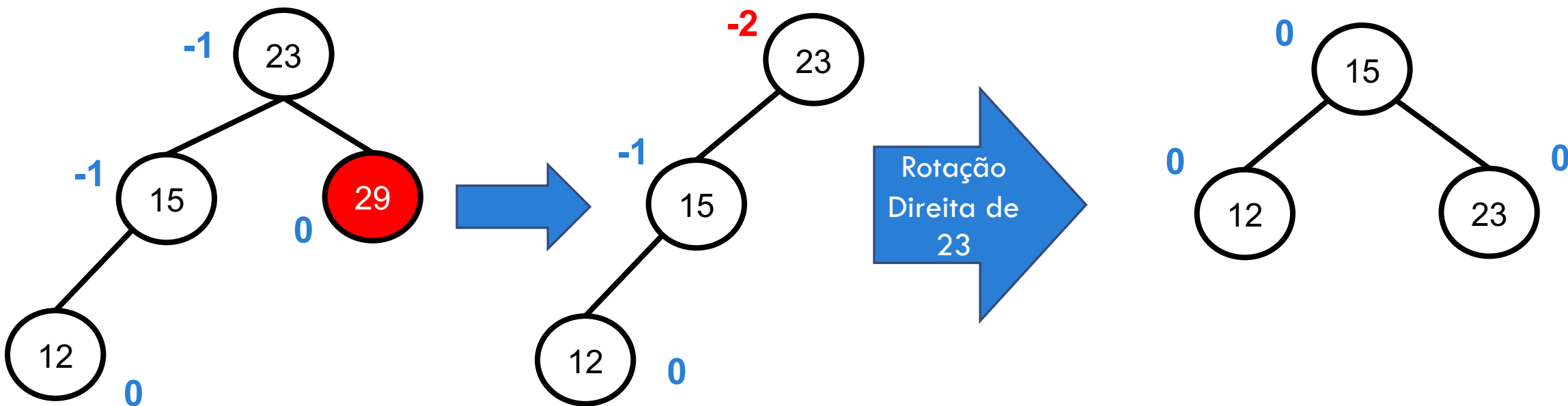
REMOÇÃO DE NÓS EM ÁRVORES AVL

Caso parecido com as inclusões

Realizar a remoção, recalcular FB, fazer rotações que forem necessárias

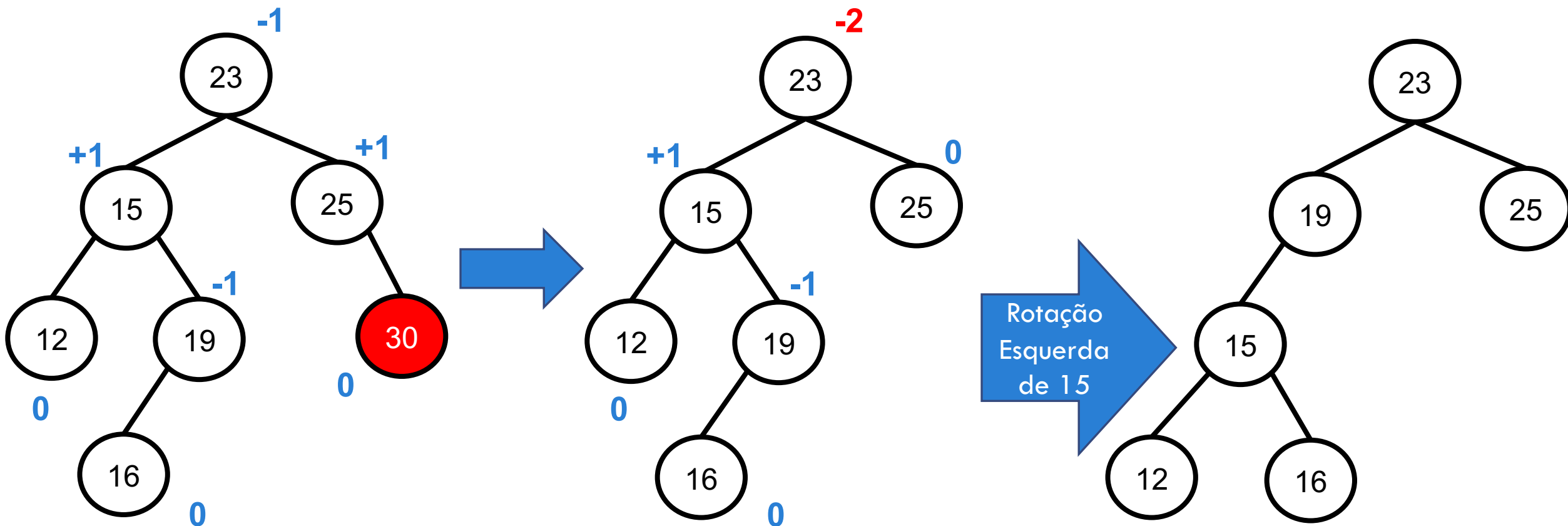
EXEMPLO 1: REMOÇÃO DE 29

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = -1$ ou 0 :
rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita

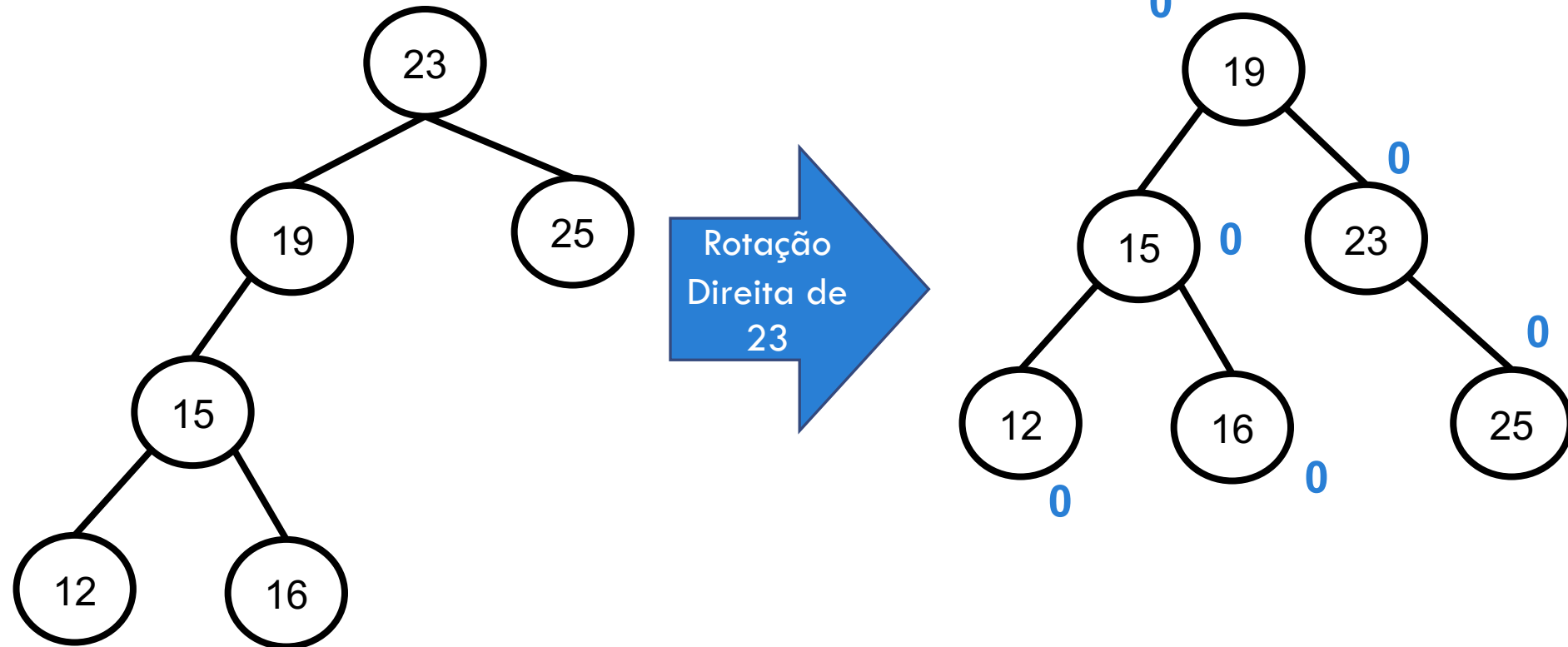


EXEMPLO 2: REMOÇÃO DE 30

Nó com $FB = -2$ e filho com $FB = +1$:
rotação do nó com $FB = +1$ p/ esquerda, e
rotação do nó com $FB = -2$ p/ direita



EXEMPLO 2: REMOÇÃO DE 30 (CONT.)



REMOÇÃO DE NÓ INTERMEDIÁRIO

Mesmo raciocínio

Lembrete: se nó excluído tem 2 filhos, substituir pelo nó de maior chave da subárvore esquerda, seguindo o algoritmo de remoção em ABB

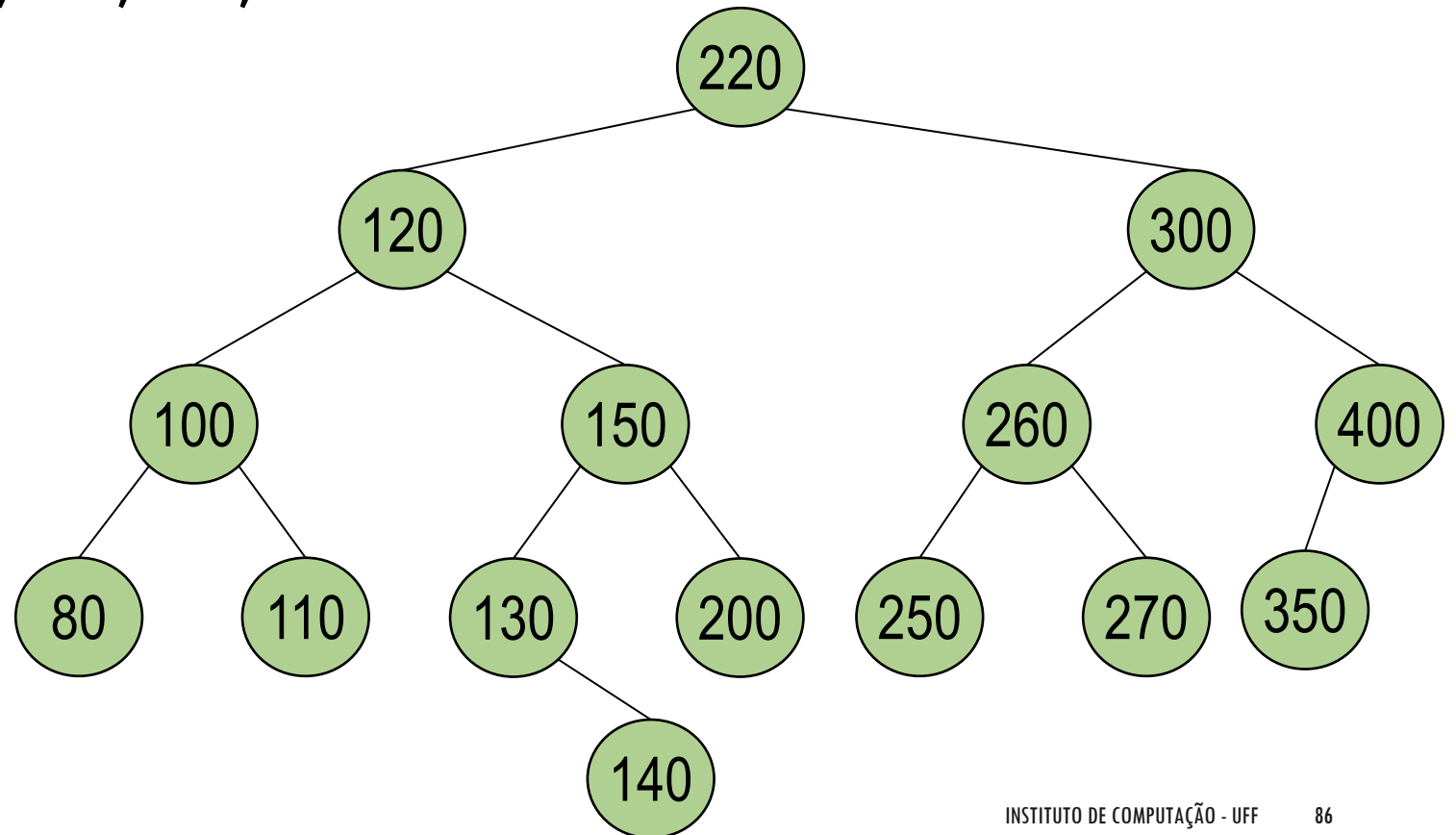
MANUTENÇÃO DE FB

Para realizar a manutenção do fator de balanceamento dos nós durante a exclusão, usar o raciocínio da inserção no lado contrário:

- Exclusão à direita: usar o raciocínio de inclusão à esquerda
- Exclusão à esquerda: usar o raciocínio de inclusão à direita

EXERCÍCIO

Remover os nós de chave 400, 140, 120,
130, 150, 200, 250, 350



AGRADECIMENTOS

Material baseado nos slides de Renata Galante, UFRGS

Material baseado nos slides disponíveis em
<http://wiki.icmc.usp.br/images/8/8a/ArvoresAVL.pdf> (ICMC-USP)